ANNO LXX — Sexta-feira 13 de Abril de 1894 — NUMERO 82

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Abril, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Carta de Itararé refere que o coronel Piragibe foi expulso de Castro por ter deflorado uma filha menôr do chefe federalista.

--- Ha noticia da columna do coronel Pires Ferreira até 28 de Março, do acampamento de Jaguarahyra.

A divisão, compõe-se de 2 brigadas, sob o commando dos coroneis Braz Abrantes e Silva Braga, com 19 canhões e 6 metralhadoras.

Tudo ia bem. O inimigo havia se retirado desde 22, suppõe-se, para 4 leguas d'alli, tendo uma força avançada, ao mando de Telemaco Borba, feito um reconhecimento.

--- O «Tempo» e o «Paiz» não tomam parte nos trabalhos das commissões de festejos pelo anniversario do Marechal Floriano Peixoto, visto figurarem em taes commissões o «Jornal do Commercio» e a «Gazeta de Noticias».

--- O Marechal Floriano Peixoto, já restabelecido do incommodo que soffreu ultimamente, sahio hontem á passeio.

Belém, 12 de Abril.

Noticias de Bôa-Vista, no Estado de Goyaz, via Tocantins, dizem horrores occorridos alli.

O novo juiz de direito d'aquella comarca foi repellido pela gente do coronel Carlos Leitão, cujos facinoras atacaram o tenente-coronel Wanderley, que foi morto, bem como toda sua familia, composta de 18 pessôas.

As casas de outros cidadãos foram varejadas.

Um cadete da força federal matou á tiros um soldado; e os soldados em represalia mataram o cadete á cacetadas.

Outros assassinatos foram praticados pelos sicarios de Carlos Leitão.

As victimas preparam-se para atacar os referidos sicarios.

OFFICIAES

Maceió, 12 de Abril.

Governador.
Recife.

Alagôas continúa completa tranquillidade.

Amanhã começarão sessões preparatorias Congresso, devendo começar trabalhos effectivos 15 corrente.

No dia 13 Maio proximo será inaugurada ligação estrada ferro Sul Pernambuco e Central Alagôas, unindo Paquevira naquelle a união deste Estado.

Saudações.

Bezouro,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Quando o fidalgo provinciano faz a sua visita á cavallariça, inspeccionando pessoalmente as condições e tratamento dos cavallos; quando lança um golpe de vista pelo seu gado mais pequeno, e faz recommendações a seu respeito; quantas vezes vai ao quarto dos filhos examinar o seu regimen alimenticio, as horas em que elle é executado, e a ventilação do aposento?

Nas prateleiras da sua livraria podem ver se o «Ferrador» de White, «O Livro da Granja», de Stephens, e «Da caça», por Nemrod; está mais ou menos familiarisado com a sua leitura; mas quantos livros tem lido sobre o tratamento da infancia e da meninice?

As propriedades nutritivas do pão de oleo, os valores relativos do feno e da palha serrada, os perigos do excesso de trevo, são assumptos de que todos os proprietarios, rendeiros e lavradores teem algum conhecimento; mas qual é o numero delles que quer saber se o alimento que dão aos seus filhos é adequado ás necessidades constitucionaes do desenvolvimento dos rapazes e das raparigas?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

«Exm. Sr. Dr. Governador d'este Estado de Pernambuco.»

O Concelho de S. José do Egypto, com os Prefeitos Delegado, Juizes Districtaes e pessoas fidedignas do municipio, e seus empregados, tendo sciencia de que o Governo legal da Republica, representado pelo invicto Marechal Floriano Peixoto, triumphara gloriosamente contra os revoltosos da sanguinolenta guerra por elles promovida em desabono da legalidade do actual Governo Republicano reuniram-se solemnemente no Paço do Concelho Municipal hoje, 27 do corrente, para manifestar a V. Ex. seus regozijos por tão assignalado e desejado triumpho, comparecendo crescido numero de amigos e espectadores amantes da paz, com musica deste municipio que ornou e animou ainda mais a nossa almejada satisfação.

Depois de abrir a sessão o Presidente do Concelho, declarando o fim da reunião, convidou todos os amigos e mais pessoas presentes para manifestarem-se solidarios ao nosso governo legal, as quaes, com perfeita satisfação abraçaram o convite, e enthusiasticos romperam calorosos vivas a Nação Brazileira, a Republica, ao Governo do Marechal Floriano, ao de vossa Exc., aos eleitos das eleições de 1 do corrente, e aos habitantes deste municipio, sendo correspondidos com estrepitosos applausos e perfeita alegria.

Viemos pois em nomes de todos os nossos adeptos felicitar a V. Exc. por tão feliz resultado dos nossos bravos militares, patenteando a V. Exc. nossos protestos de alta estima e consideração, nos desvanecendo pelos serviços de V. Exc. aos quaes estamos sempre promptos.

Saude e Fraternidade

Municipio de S. José do Egypto, em 27 de Março de 1894.

Pedro Bernardo da Rocha—presidente.
Valentim Pereira de Araujo—Vice-presidente.
Gonçalo Ferreira Torquato—Concelheiro.
Manoel da Silva Sampaio—Concelheiro.
Paulo Soares da Silva—Prefeito.
Bernardo de Souza Limeira—Sub-prefeito.
Speridião de Siqueira Campos—Eleitor.
Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira—1.º Juiz districtal.
João Francisco Alves Machado—2.º Juiz districtal.
João Baptista Vieira de Mello—Juiz districtal, (1.º supplente.)
João Affonso Torres Junior—Secretario do Concelho Municipal.
José Pedro Raphael Teixeira—Eleitor.
Francisco Baptista Gonçalves—Tabellião publico interino.
Eloy Porfirio de Lima Ribeiro—Thesoureiro.
Manoel de Fontes Rangel—Procurador.
Antonio Pereira de Vasconcellos—Escrivão do 1.º districto.
Antonio Baptista Junior—Porteiro do Concelho municipal.
Bernardo de Souza Limeira Filho—Agente do Correio.
Maria Rosa do Nascimento Leite—Professora municipal.
Emeliano Cordeiro de Benevides Maciel—Eleitor.
Floro Florencio de Lima Ribeiro—Collector.
Joaquim Baptista de Aragão—Escrivão da collectoria.

—

Concelho municipal de Quipapá, em 16 de Março de 1894.—Ilm. e Exm. Sr.—Congratulando se com V. Exc. e com todos os brazileiros, amantes da ordem e da legalidade, o concelho municipal da villa de Quipapá, em sessão ordinaria de hoje, não sómente protesta decidida adhesão ao governo do vice-presidente da Republica e ao de V. Exc., como remette, inclusa, a manifestação livre e expontanea dos alumnos da escola publica municipal desta villa, os quaes encorporados e tendo á frente o muito digno professor Bardomiciano Nilo dos Santos Ferreira Barros, vieram á sala deste concelho, congratularem-se com o governo pela extincção da revolta da capital federal; e depois ao estrepitar de foguetes e precedidos da bandeira da Republica, promoveram uma passeiata nas ruas desta Villa, dando vivas enthusiasticos á Republica Brazileira, ao marechal Floriano Peixoto, ao governador do Estado e ao concelho municipal.

A população do municipio rejubila-se tanto pelo faustoso acontecimento do dia 13, como pelas abundantes chuvas que tem cahido, prenuncio auspicioso de uma certa e abundante colheita.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador de Pernambuco.

Olavo Correia Crespo,
Presidente.
Tito Livio Bertholdo Galvão.
Custodio Gomes da Rosa.
Manoel Tenorio de Medeiros.

DESPACHOS DA DIA 11 DE ABRIL DE 1894

Bacharel Alfredo Manoel da Costa.—Deferido.

Evaristo Pergentino Pereira Lima.—Entregue-se mediante recibo.

Francisco de Gusmão Accioly Ramos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquina Maria da Conceição.—Indeferido.

João Jeronymo da Paixão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Olinda.

Urbano Manoel da Vera Cruz.—Aguarde a remessa dos autos de appellação, para o Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE ABRIL DE 1894

João Rodrigues de Moura, Jacintha de Alencar. Antonio Francisco de Albuquerque, João de A. Alves da Fonseca, João Baptista Moreira, Bacharel José F. Nery da Silva Filho, Rufino Correia dos Prazeres e Sergio E. Ferreira Magalhães.—Informe o Sr. Dr. Contador.

João Felix Pereira e Senhorinha T. de Jesus Pessoa.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Fielden Brothers e Antonio Xavier Fernandes de Lima.—Ao Sr. Dr. Contador para mandar escripturar.

Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes, Marcelino Pedro de Souza Braga, Domingos G. da Silva, Antonio Fernandes Xavier de Lima, Maria do Carmo Azevedo, Coronel João Rodrigues de Moura e Gertrudes Maria da Conceição.—Haja a vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Emilio Billien.—A' secção do contencio para os devidos fins.

Cesario B. Carneiro Campello.—Certifique-se.

Angelica Francisca de Paula e outras.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Philomena Umbelina de Carvalho, Manoel Dias Correia e João Cancio da Silva Cordoville.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Pontual Rozendo & C.—Não se achando a petição que se solicita ser encaminhada a S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado em termos do devido respeito que se deve guardar para com a repartição que dirijo na forma do art. 264 do regulamento de 2 de Julho de 1879, della não tomo conhecimento.

Elisa A. da Fonseca Gusmão.—Indeferida, de accordo com a decisão de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado.

Liberato Merenciano de Souza.—Aguarde o peticionario a consignação do credito necessario para satisfação do pagamento de que se trata.

Alfredo Baptista de Sá.—Deferido, afim de ser pago o imposto na razão de 2 0/0 que vigorava ao tempo em que foi lavrado o contracto, ficando dispensada da multa o tabellião que lavrou a escriptura que não póde estar a ella sujeita, por que de contexto deste instrumento não consta ser escriptura de permuta de bens immoveis sendo assim considerada em vista da decisão de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado de 3 de Outubro do anno passado.

André Francisco de Barros.—Indeferido, visto a casa de que se trata não lhe ter pertencido no exercicio anterior ao de 1892 e o seu então proprietario não estar nas condições de gozar do indulto da lei n. 154.

Mesa regedora da veneravel ordem 3ª de S. Francisco.—Deferida, afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 10 á rua de Pedro Affonso aquelle que no mesmo se estabelecer.

A mesma.—Deferida afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 24 sito á rua de João do Rego, aquelle que no mesmo se estabelecer.

Paula Gomes & C.—Deferidos afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos de anteriores inquilinos do predio ns. 8 e 10 á rua das Larangeiras.

Izabel Sette Monteiro Pessoa.—Deferida de accordo com as informações, afim de ser eliminada dos debitos a sua casa sita á estrada de João de Barros relativos aos exercicios de 1880 a 1886.

Maria Francisca do Valle.—Deferida afim de ser isenta do pagamento da decima a sua casa sita á Estrada Nova de Caxangá n. 176 a contar dos exercicios de 1890 a 1892, de accordo com a lei n. 154.

Bacharel Horacio Walfrido P. da Silva e engenheiro Francisco Apolegorio Leal.—Deferido, sendo approvados os calculos de suas pensões de accordo com as informações da Contadoria.

Joaquina Emilia de Oliveira e Delmiro Gomes Ferreira.—Deferidos de accordo com as informações.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Deferido, devendo ser as apolices averbadas em nome dos herdeiros com a declaração de que o uso fructo pertence lhe.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Bahia

Datas até 9 de Abril:

A' 7 teve logar a abertura da sessão do Congresso do corrente anno, sendo lida a Mensagem do Governador do Estado.

N'este documento, tratando das finanças, disse o Governador:

«O thesouro tem se desobrigado não só dos compromissos a que estava sujeito, pontualmente, como ainda de dividas susceptiveis de reforma e de pagamento adiavel.

«Pagou de sua divida passiva a somma de 1.436:444$012; de juros da mesma.......... 1.038:725$518; de garantia de juros em atrazo á estrada de ferro de Nazareth 222:937$111; do serviço de illuminação publica tambem em atrazo e por conta do municipio, 182:913$232; auxiliou com 120:000$000 as obras do monumento Dous de Julho, e entrou com 30:000$000 para a construcção de uma linha telegraphica no Estado.

«Apezar deste dispendio, fez uma reserva de 800:000$000 no Banco Emissor da Bahia e ainda existia de saldo no cofre, em 31 de Dezembro, a quantia de 665:184$376.

«D'este saldo foi posteriormente recolhida ao dito Banco a quantia de 400:000$000, elevando-se assim a 900:000$000 o deposito que alli tem o Estado.

«Durante o anno de 1893, até hoje, não foi preciso contrahir emprestimo algum e todos os serviços a cargo do Estado foram pagos e postos em dia.

«Presentemente, as dividas passivas do Estado são de 3.901:600$000 a interna fundada em apolices de 5 %, e de 746 100 libras esterlinas, a externa, de 5 % em ouro.

«A receita para o anno de 1895 está orçada pelo thesouro em 9.268:926$065 e a despeza em 7.655:699$978, devendo haver portanto, um saldo de 1.613:226$007.

«No minucioso e bem elaborado relatorio do digno inspector d'aquella repartição, que tão bons serviços tem prestado ao Estado, encontrareis as informações que houverdes mister.

«Ahi vereis que, durante o anno proximo findo, tive de abrir diversos creditos supplementares, dos quaes uns sob a minha exclusiva responsabilidade e outros provenientes de medidas indicadas e autorisadas por vós.

«Attendereis aos motivos expostos para a adopção d'esse alvitre, restando-me pedir-vos a justa approvação d'elle.

«Não tendo a lei orçamentaria designado verba para o recebimento de multas penaes, liquidadas em virtude do respectivo codigo, mandei recolhel-as á Caixa de Cauções—até que delibereis.

. . . .

«Sanccionei a lei orçamentaria n. 51 de 31 de Agosto ultimo, que tem de vigorar no corrente exercicio, menos quanto, em primeiro logar, ao § 8º do art. 1º, na parte relativa á quantia de 10:000$000 destinada á acquisição do segundo livro da collecção Abilio, por se lhe oppor o preceito claro e terminante do art. 42 da Constituição, que veda que na lei de meios sejam incluidas disposições que não se relacionem com a receita e a despeza, ou que tenham caracter individual; em segundo logar ao § 24 do referido art. 1º, na parte concernente á quantia precisa para abertura de uma estrada no municipio de Abrantes e Matta de S. João pelas mesmas razões e por ser serviço de natureza meramente municipal; e em terceiro logar ao § 34, por decretar verba para serviço que ainda não foi creado pelo poder legislativo.

«Apezar da crescente prosperidade e estado lisongeiro de nossas finanças, entendo que temos o dever de observar a mais stricta economia, applicando os saldos dos orçamentos a extincção de nossa divida externa, em má hora contrahida, á viação, instrucção, despezas reproductivas, que serão justamente compensadas em proximo futuro.»

— No Senado a respectiva mesa ficou assim organisada:

«Presidente, barão de Geremoabo; vice-presidente, Dr. João Ferreira de Moura; 1º secretario, coronel Aristides Borges; 2º dito, Dr. Ildefonso de Araujo.

— A' 30 de Março começou a publicar-se uma nova folha, com o titulo de «Gazeta de Noticias», da qual é proprietario e gerente o Sr. Cincinato J. Melchiades.

No seu artigo programma diz a sua redacção:

«Surgindo n'uma quadra de extraordinario movimento em todas as espheras da actividade, quando o paiz inteiro se agita no sentido do progresso, ao influxo das instituições democraticas, o dever que a «Gazeta de Noticias» assume está naturalmente indicado pelas circumstancias: cooperar esforçadamente, de accordo com os sentimentos e o «desideratum» da nação, em tudo quanto redunde em melhoramento, utilidade, conveniencia geral, beneficio publico, honra, fortuna e progresso nacional.

«No desempenho d'esta missão, que nos impomos sem vangloria, não presumindo mais do que é licito de nossos minguados recursos, teremos especialmente em mira o nosso estado natal—a Bahia, a quem devemos a dedicação, o carinho, o amor de filhos que se honram do patrimonio materno, mas sem o direito de regatear esforços para o multiplicar e engrandecer.

«Lettras, sciencias, artes, escolas, industrias, commercio, viação-ferrea, agricultura, obras de progresso material, não são mais hoje simples aspirações para este estado. Mas com certeza muito ha ainda que fazer, e na actualidade, muito mais rapido deve ser o trabalho de fecundação e melhoramento, para que a Bahia occupe na federação dos estados irmãos o logar que lhe compete na escala historica da civilisação brasileira.

«Não pouparemos, pois, o esforço de que somos capazes, afim de contribuir, tanto quanto cabe da efficacia da imprensa, para o desenvolvimento da instrucção e educação popular, o reforçamento da nossa actividade industrial e commercial, o brilho das lettras bahianas, a productividade dos trabalhos em todas as suas manifestações. Procurremos em summa, concorrer na medida mais proveitosa possivel, para accelerar a evolução progressiva do estado, attendendo a todos os interesses sociaes e moraes, concernentes ao bem-estar e aos creditos do paiz, do estado e do municipio em que apparecemos com as responsabilidades inherentes á nossa tarefa.»

Alagoas

Datas até 11 de Abril.

O «Gutemberg» de 9, dá o seguinte resultado da apuração de votos da eleição de 1.º de Março, feita pela junta do 1º districto

Para presidente da Republica	
Dr. Prudente de Moraes	10:558
Dr. Lauro Sodré	520
Dr. Gabino Besouro	50
Dr. Affonso Penna	36
Dr. Paulino Soares de Souza	25
Coronel Pedro Paulino	20
Dr. Silveira Martins	20
Dr. Rego Mello	11
Visconde de Ouro-Preto	2
Vice-presidente da Republica	
Dr. Manoel Victorino	10,430
Dr. Prudente de Moraes	700
Dr. Araujo Góes	52
Dr. Affonso Penna	20
Dr. José Mariano	20
Para senador na vaga do marechal Floriano	
Dr. Leite e Oiticica	9,620
General Roberto Ferreira	1,200
Dr. Antonio F. de Gaveia	7
Dr. Rego e Mello	3
Senador na renovação do terço	
Dr. Rego e Mello	9 827
Dr. José de Barros	1,415
Para deputados	
Dr. José Fernandes Lima	2,866
Dr. Carlos Jorge	2,785
Dr. José de Barros	2,670
Capitão João Carlos	934
Dr. Pedro Nolasco	913

Sob o titulo os *Inimigos da paz* escreveu a mesma folha em 11:

«Ha poucos dias em editorial sob o titulo supra, censuramos o proceder dos espiritos desorientados que de tudo procuram tirar partido para explorações politicas e que aproveitando os factos, ultimamente occorridos nesta capital, telegrapharam ao vice-presidente da Republica, adulterando com fins poucos dignos, o que se passou nesta capital.

«Já mostramos nesse artigo como se adulteram ou desvirtuam os acontecimentos só para satisfação de interesses incontestaveis; e do mesmo passo, contestamos o que disse nesse pseudo telegramma, restabelecendo com as provas na mão a verdade do que asseveram-nos.

«Hoje fazemos a transcripção do telegramma, dirigido ao governador do Estado pelo exm. ministro da Justiça.

«Eil-o:

«Rio, 3 de Abril de 1894.—Governador do Estado—Vice-Presidente Republica recebeu telegramma assignado pelos cidadãos Antonio Vieira, Leonidio Peixoto, José de Barros e outros, pedindo providencias e garantias vidas que allega correr perigo nessa capital. Declaram tambem que forças segurança na outro dias percorrem ruas espaldeirando e tentando assassinar pessoas qualificadas. Levo estes factos ao vosso conhecimento para que providencieis como julgardes conveniente.—*Ministro da Justiça.*»

«Muito abonador é esse documento do credito do seu illustre signatario e prova bastante em favor do seu criterio, mostrando por parte do seu actor, a exacta comprehensão do systema que nos rege.

«Realmente não podia ser mais correcto e constitucional o procedimento do illustre ministro da justiça, velho republicano, propagandista das ideias democraticas e que na pratica, hoje, poenos por obra com a maior inteireza de animo e exacta comprehensão dos seus deveres.

«S. Exc. tem aviso de factos que particulares dizem haver no Estado e, como lhe cumpria no systema federativo, respeitando a autonomia estadual, communica-os ao governo do Estado para que elle tome as providencias que o caso exigio e do modo mais conveniente.

«Sirva isto de licção aos exploradores que não comprehendendo os seus deveres de cidadãos, revelam a maior ignorancia do que lhes cumpre e das leis do paiz. Mas não para aqui, porque elles vão mais longe, até adulterar a verdade, assignando documentos, verdadeiros attestados da sua má fé a respeito.

«Para que se avalie de quanto são capazes esses espiritos obsecados, que não trepidam diante de nada, para a satisfação dos seus interesses, é conveniente que o publico saiba que Antonio Vieira e José de Barros, dous dos signatarios do telegramma alludido, não moram nesta capital e não se achavam nella no dia em que a policia procedeu a diligencias necessarias, contra os pasquineiros e tambem consta-nos que se achava fora della o Sr. Leonidio Peixoto que, como se sabe é inspector de linhas telegraphicas

«Aqui precisamos fazer uma nota a guiza de parenthesis, a seguinte: como existem diversos cidadãos com o nome de José de Barros, é conveniente que se saiba que o signatario do telegramma é José de Barros Accioli, morador no Meirim e genro de Antonio Vieira.

«Reatando, enche-nos de maior pasmo que estes cidadãos não estando nem residindo nesta capital se achem tão bem «informados» e tenham suas vidas corrido perigo!

«E como e quaes providencias queriam os signatarios das inverdades telegraphicas que tomasse o governo federal, com referencias aos factos occorridos?

«Não sabem esses cidadãos que constituido como está o Estado, tendo perfeitamente organisada a sua justiça com tribunaes competentes para julgar delinquentes, só a elles caberia acção no caso?

«As autoridades estadoaes, de qualquer cathegoria que sejam, deveriam sabel-o os signatarios do telegramma—estão sujeitos a essa mesma justiça e seus tribunaes, por qualquer excesso de suas attribuições; não estando fóra da alçada nem mesmo o governador do Estado que, tem uma lei de responsabilidade para os crimes de funcção e pelos quaes responde perante o congresso do Estado e o Superior Tribunal de Justiça para julgal-o nos crimes communs.

«Se qualquer autoridade policial ou outra qualquer se exceden já no cumprimento dos seus deveres, exhorbitando das suas attribuições ou praticando actos inconstitucionaes, violando o direito dos cidadãos, o meio legal de punil os devia ser o recorrerem os prejudicados aos tribunaes competentes, denunciando das autoridades criminosas.

«Se os signatarios do telegramma alludido e inveridico, se sentiram ameaçados, deviam ter recorrido ao Tribunal Superior de Justiça do Estado, solicitando «habeas-corpus» preventivo, pedindo garantias, como já se fez, se a memoria não nos falha, em relação ao Dr. Smaragdo.

«Quaes foram, apontem nos, as pessoas qualificadas ou outras quaesquer que estiveram «ameaçadas de ser assassinadas»?!!

«E porque o proprio Dr. Smaragdo, depois que se entregou a prisão não constituio advogado ou não recorreu, depois que assignou termo de bem viver da sentença do commissariado?

«Só quem esteve em tudo isto ameaçada de ser assassinada, foi a verdade,—que felizmente sobrenadou, submergindo-se a mentira transmittida d'aqui, não em um; mas em diversos telegrammas.

«Ha ainda uma circumstancia no telegramma inveridico e de maior peso; e vem a ser terem occultado os seus signatarios a circumstancia do apparecimento das pasquinadas torpes, que durante 5 dias (!) indignaram a população des a capital, das verrinas contra o poder da familia, e que a policia, procurou, como devia durante esse tempo.

«Isto é prova cabal da má fé com que procederam e dos seus fins. pouco nobres, pois que deviam comprehender o que é um Estado autonomo e tem essa autonomia garantida pela constituição de 24 de Fevereiro; não cabendo, pois, no caso a intervenção da autoridade federal.

«Pois não reflectem sequer.

«Reflictam que essas doutrinas são subversivas e violadoras d'aquella constituição, e que se podessem porventura vingar, só poderiam ser fatal ao Estado e a elles proprios se chegassem a ser governo por taes meios.

«Comprehendam que estão anarchisando a Republica, em vez de doutrinar o povo, que muito ainda precisa, nos sãos principios democraticos, e servindo a uma opposição trefega e revolucionaria, que quer justamente reerguer-se sobre os escombros da patria e que só não está aqui em armas, porque não possue elementos para isso. E esta não podendo anarchisar o Estado, insinua-se nas classes incultas, alimenta e fomenta as discordias, agita elementos delecterios e revolve as fezes da sociedade.

«Fiquem, pois, certos de que vão caminho errado; corrijam-se e se não querem concorrer para o progresso do Estado, não o perturbem impatrioticamente».

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Impressões do *Times* sobre a chamada de lord Rosebery á presidencia do conselho de ministros—Programma deste.—Labouchere e a falla de encerramento do parlamento—O que diz o *Daily News* sobre o augmento da marinha e os projectos relativos do governo—Manifesto dos chefes do partido parnellista—Crise ministerial conjurada—Declarações do governo sobre differentes factos—A imprensa e a questão de Marrocos—O primeiro ministro e o guarda chuva da Escossia—Declaração official do casamento de lord Rosebery—Manifestações expressivas de apreço a Gladstone—Desmentido formal ao boato de negociações de accordo internacional concernente á medidas repressivas contra os anarchistas—Denuncia do *Tit Bits* sobre novos meios de acção dos mesmos—Idéas de Forbes acerca da eventualidade de uma propria guerra—Subtração dos planos das novas fortificações de Gibraltar—Um escandalo politico-financeiro—Dia de 8 horas—Outras varias noticias—Mercado de Londres.

—

O *Times*, fallando da nomeação de lord Rosebery para successor de M. Gladstone, diz que a herança será para elle como a tunica de Nessus.

A ser ver, Lord Rosebery esforçar-se-ha por adiar, quanto possivel, as questões irritantes e compromettedoras, e que retardará o mais que puder o dia em que os separatistas irlandeses, que sustentam o partido gladstoniano, exijam a paga dos seus serviços.

O *Daily News* julga que os conservadores e os liberaes dissidentes vão abrir uma nova campanha para o augmento da marinha real, afim de forçarem Lord Rosebery no sentido dos grandes armamentos.

M. Labouchère, por sua vez, declara no *Truth*, que os radicaes esperavam encontrar, no discurso do encerramento das camaras, uma declaração relativa á attitude obstruccionista da camara dos lords, e diz que a escolha de Lord Rosebery para primeiro ministro obedeceu apenas á preoccupação aristocratica dos inglezes, que, no dizer de Tackeray, não viajam sem levar na mala um exemplar da Biblia e outro do *Annuario da Nobreza.*

Todavia, lord Rosebery manifestou no parlamento, que acceita por completo o programma liberal de M. Gladstone, no todo e em cada uma das suas partes, frisando que é sua convicção absoluta que: uma camara dos lords, tal qual está constituida actualmente, representa uma anomalia no meio do suffragio democratico.

Esta convicção augmentou-se-lhe com a serie de incidentes que modificaram aquella camara e que a tornaram uma organisação *tory* geralmente a mercê d'um só partido; de sorte que quando os conservadores estão no poder, o direito de *veto* não é exercido pela camara aristocratica, quando governam os liberaes esse direito é exercido por todos os meios, a proposito de tudo.

Isto representa um perigo para a constituição ingleza, perigo que o partido liberal não póde desconhecer e que deve fazer desapparecer declarando comtudo que não vai tão longe como muitos dos seus amigos e entende que os lords não devem ser tratados como parias.

Sympathisa com a deputação radical.

Entende que é desvantajoso para o partido liberal que o primeiro ministro não tenha lugar na camara dos communs, mas tambem o é para ella. No entretanto, assumindo o elevado cargo que lhe foi confiado está convencido de que satisfez a honra e o dever.

— São já conhecidos os projectos pelos quaes o gabinete Rosebery procurará satisfazer o momento de opinião em favor do augmento da marinha real ingleza para contrabalançar a alliança das esquadras franco-russas.

O ministro da marinha, lord Spencer, consignará no orçamento da marinha para 1894—95 uma verba de accrescimo de 3.126:000 libras sterlinas, procedendo-se immediatamente á construcção de 7 couraçados de 1.ª classe, de 6 cruzadores de 2.ª e de 2 corvetas.

O effectivo da marinha real será augmentado em 7.000 homens.

O molhe de Gibraltar será augmentado.

— Os chefes do partido parnellista em Dublin publicaram um manifesto muito energico, em que fazem notar que, pela retirada de Gladstone, toda a esperança é perdida para o povo irlandes de obter o *home rule.*

Noticias da ultima hora dizem que lord Rosebery resolveu aguardar melhor opportunidade, para submetter novamente á camara dos lords o *bill* do *home rule.*

— Corre em Londres que o governo continua a luctar com grandes difficuldades, para se manter no poder.

O *Daily News*, orgão do partido liberal, informa que no ultimo conselho de ministros, alguns dos membros do gabinete, baseando-se na impossibilidade de se continuar a governar com a repetição de votações como a que acompanhou a moção Labouchère, manifestaram a intenção de se demittirem, mas que renunciaram a esta ideia perante a declaração de que o governo ou se demittiria ou dissolvia o parlamento desde o momento em que houvesse outra votação como aquella.

No entretanto diz se que aquelle *leader* do partido radical apresentará ao parlamento um projecto de lei reformando a camara dos lords n'um sentido democratico.

— No parlamento Sir Ed. Grey declarou que todos os relatorios recebidos da Serra Leôa demonstram que os francezes atacando os inglezes em territorio britannico, julgavam atacar os Sofas, ignorando, comtudo, o governo, que motivos levariam os francezes a atacar os Sofas em territorio britannico.

M. Arquit declarou, por seu turno, que o governo de S. M. B. aguarda explicações por parte do governo francez, e que só depois dellas obtidas poderá formar um juizo seguro sobre o conflicto e definir a sua attitude.

— O ministro Harcourt declarou que o governo inglez convocará uma conferencia européa e proporá a todas as grandes potencias o desarmamento parcial.

— Os jornaes inglezes começam a defender a ideia de regular as questões de Marrocos e as suas relações internacionaes sobre uma base solida.

O *Daily News*, orgão do governo, propõe o estabelecimento em Marrocos de tribunaes mixtos como no Egypto.

O «Times» insinua que se a França insiste na sua politica de engrandecimento em Africa, dia virá em que, a despeito de tratados e de accordos, a Hespanha veja compromettida a sua situação em Marrocos.

— Em virtude de um antigo costume, fundado sem duvida por um industrial cioso de reclamo, cada primeiro ministro de Inglaterra recebe, ao subir ao poder, um magnifico guarda chuva da Escossia, como presente de alegre advento.

Lord Rosebery acaba naturalmente de gosar o beneficio desta original tradição.

O novo primeiro ministro mostrou-se muito divertido com o presente e escreveu ao offerente em agradecimento uma carta humoristica, em que exprime a esperança de que este symbolico presente o preservará efficazmente contra as tempestades da politica.

«Se fôr tão solido, concluio elle, como o *grand old* guarda-chuva recebido pelo meu antecessor, posso dormir tranquillo»

— Está officialmente annunciado o casamento de lord Rosebery, presidente do conselho de ministros, com a princeza Maud.

—Lord Bute acaba de escrever uma carta aos governadores da Universidade das Galles do Sul incitando essa academia a conferir a M. Gladstone o titulo de chanceller universatario.

«Sou conservador, diz elle, mas isso não obsta a que julgue uma honra para a nossa Universidade escolher para chanceller um homem d'este valor, que, além d'isso, possue uma erudição mais vasta e mais variada do que qualquer outro personagem».

Esta proposta partindo de um lord, adversario politico de M. Gladstone, produzio a maior impressão.

Além disso, levanta-se na capital uma subscripção nacional destinada ao offere-

ILEGIVEL

e'mento de um mimo que signifique a gratidão dos inglezes ao illustre Gladstone.

Espera-se que deste modo se obterão tambem recursos sufficientes para erigir-se um monumento ao Great Old Man.

— Annunciava-se que entre as diversas potencias haviam sido entaboladas negociações, para firmar-se um accordo sobre medidas repressivas contra os anarchistas. Hoje esse boato é desmentido cathegoricamente, sabendo-se que as difficuldades a vencer, para ser levada a effeito aquella liga, seriam extraordinarias e ainda assim talvez de resultado contrario.

Os governos dos paizes flagellados pelo anarchismo deverão por si só tomar as suas precauções, infligindo castigos exemplares aos criminosos, que tentarem contra a ordem publica.

Ante esta perspectiva de cada um servir-se da *prata de casa*, o jornal londrino *Tit-Bits* sorprendeu o segredo da companhia que elles preparam para o proximo verão, colhendo de um dos sectarios, meio bebado, estas confidencias:

Os explosivos já nos não satisfazem; realisam a sua obra destruidora em pequena escala e custam-nos caros em dinheiro e em vidas; e por isso resolvemos chamar, para auxiliar a essa causa a bacterologia.

Está tudo combinado e disposto; e, se não sobrevierem circumstancias imprevistas, inauguraremos no proximo verão o nosso novo systema de exteminar burguezes.

Dois «companheiros» foram enviados ha algum tempo a Berlim, a fim de estudar ali os methodos mais aperfeiçoados de cultura artificial e de propagação das enfermidades epidemicas das mais terriveis, isto é, aquellas cujo contagio, é mais facil e duradouro e cujo fim, quasi fatal, é a morte.

Os dois « companheiros » conseguiram entrar como discipulos nos laboratorios de dois dos mais celebres bacteriologos allemães, recommendando-se-lhes de preferencia a cultura dos microbios de typho, variola e cholera.

Independentemente do que façam estes nossos commissionados, que pode ter merito, estamos dispostos a alargar a esphera da nossa acção na campanha bacterologica, fazendo que dos centros de infecção dos paizes onde haja cholera, nos enviem roupas manchadas de dejecções dos enfermos com o fim de espalhar o microbio pelos bairros ou sitios onde convenha á nossa causa produzir grande mortalidade.

Não estamos senão no principio da nossa campanha, mas verão logo esses burguezes de « sangue branco » de que somos capazes; e neste verão, quando venha o calor a secundar os nossos planos, semearemos a mortalidade por processos mais efficazes que os explosivos ».

Os prognosticos d'este anarchista londrino foram recebidos em muitos sitios com grande incredulidade e em outros com terror.

Se elles se apoderaram dos processos da chimica para fazer a guerra á sociedade, dizem os timidos, porque motivo não se aproveitarão tambem dos novos conhecimentos microbiologicos?

Alguns anarchistas põem em duvida a vantagem do processo.

Interrogados varios d'elles pelos jornalistas, declararam que a conversa publicada por «Tit Bits» é uma fabula; mas não falta d'entre elles quem dissesse que todas as armas são boas para acabar com a sociedade.

— O celebre publicista inglez, Archibald Forbes, que são notavel se tornou na guerra russo-turca como correspondente militar, expõe no *North American Review* as duas ideas sobre as eventualidades de uma proxima guerra- M. Archibald Forbes manifesta a opinião de que é unicamente a França que está agora provocando a guerra, accentuando que realmente não são cinco grandes potencias que estão actualmente em presença umas das outras, mas unicamente duas, a dupla alliança da França e da Russia e a triplice alliança da Allemanha, Austria e Italia, de modo que ha sómente duas probabilidades, em vez de cinco, para que qualquer conflicto repentino se produza, e em que a dupla ou a triplice alliança tome a offensiva.

Crê elle que o anno de 1894 passará sem novidade e o que de 1895 chegará ao seu termo sem effusão de sangue.

O que acontecerá n'um futuro mais remoto é difficil de prever.

A Allemanha, a potencia preponderante está mais do que prompta para a guerra, achando se hoje mais forte do que nunca.

Tem mais 70000 homens nos seus effectivos, a sua artilheria de campanha é superior á da França; mas, por mais forte que seja hoje, a Allemanha continuará a augmentar as suas forças, porque a sua população cresce constantemente. Depois, é preciso não esquecer que o seu tratado de alliança com a Austria tem o caracter defensivo, sendo apenas offensivo para a Russia.

A Austria está menos preparada, e só a Italia é o ponto fraco da triplice alliança.

Depois das festas de Toulon, a França subordina a sua iniciativa á da Russia e limita-se a aguardar a palavra que lhe venha de S. Petersburgo, devendo pedir á Providencia que esta palavra lhe chegue o mais cêdo possivel, porque, apesar da sua riqueza e de poder supportar por muito tempo os encargos militares, é certo que nada poderá accrescentar as suas forças militares actuaes.

— Levantaram-se boatos que circularam nas rodas politicas, de que foram subtrahidos do archivo do ministerio da guerra os planos secretos das novas fortificações para defeza de Gibaltar.

Os jornaes que publicam essa noticia dizem que os referidos planos foram vendidos á França.

Neste momento trata o governo de verificar a veracidade do boato.

— Tambem chegou a Inglaterra a sua vez de revelar-se um escandalo financeiro no qual acham se envolvidos muitos politicos dos mais conhecidos.

Trata-se de uma companhia neo-irlandeza de credito e de commercio, que está em liquidação. O tribunal das fallencias expedio um mandado em virtude do qual alguns dos administradores terão de ser interrogados sobre a gerencia em audiencia publica.

Entre os directores contam-se M. Mundella, actual ministro do commercio; sir James Fergusson, ex-director geral dos correios e antigo sub-secretario do Foreign Office ao ministerio presidido por lord Salisbury; sir John Gorst, antigo secretario financeiro da Thesouraria; e sir George Russell, membro do parlamento.

Os directores appellaram do mandado, mas o juiz Waughan Williams (do Supremo Tribunal de Justiça), denegou provimento ao recurso.

N'uma sentença motivada, confirmou o mandado, por duas razões entre outras: a primeira é que os directores fizeram distribuir um prospecto convidando o publico a subscrever obrigações que não eram garantidas, comquanto o prospecto o desse a entender e os directores, depois de terem consultado advogados, soubessem perfeitamente que as garantias eram más; a segunda é que certas operações entre a Companhia de Credito e uma outra companhia de que eram administradores alguns dos da primeira, precisam de ser examinadas.

O juiz Williams accrescenta que, se os administradores estão innocentes, devem desejar um inquerito bem publico.

Commentando essa sentença, diz o «Times» a respeito dos directores, que o publico verá com verdadeiro pasmo a sua tentativa a subtrahirem-se, appellando para outro tribunal, a este inquerito, que a consciencia da sua innocencia e o respeito pela sua posição deviam fazer-lhe desejar com impaciencia.

— Resolveu o governo que fosse reduzido á 8 horas diarias o trabalho nos arsenaes e estaleiros do Estado.

As autoridades militares de Chatham já poseram em pratica essa medida extensiva a todos os operarios e o pessoal do arsenal respectivo.

— No condado de Sussex continua-se nos trabalhos de desobstrucção da foz do porto de Rye.

— Um syndicato de banqueiros comprou toda a divida consolidada da Republica do Uruguay; e o Novo Banco Inglez do Rio da Prata suspendeu seus pagamentos.

— O «Times» diz que a Inglaterra indicará dentro em pouco a extensão de suas pretenções sobre os territorio do Nilo superior.

Ainda o mesmo jornal publica um artigo do Sr. Porvell demonstrando que na proxima guerra naval a Inglaterra deverá tomar por base das suas operações os portos de guerra dos seus alliados ou mesmo das potencias neutraes.

— Os inglezes de Uganda declararam guerra ao rei Kaboraga.

— O Sr. Gladstone dirigio uma carta aos seus eleitores, na qual diz que o Inperio britannico attingirá um grande resultado, quando tiver feito á Irlanda a justiça devida.

— N'um desastre succedido no trem da estrada de ferro, que de Londres se dirigia a cidade de Liverpool, entre outras pessoas morreram e foram feridos actores do theatro principe de Galles, que nelle iam.

— Falleceram o celebre explorador e o official de marinha inglezes, Cameron (Verney-Lorett), e o Sr. Thomez Wrigth, director do «Morning-Alavertiser» e um dos mais respeitaveis jornalistas inglezes.

Dotado de uma intelligencia esclarecida, occultava sob as apparencias d'uma grande frieza um grande tacto, uma habilidade consummada, que realçavam a honestidade indiscutivel do seu caracter e o seu talento de erudito e de bem educado.

O Sr. Wrigth succumbio á doença adquirida n'uma longa viagem aos Estados Unidos, por occasião da exposição de Chicago.

O seu successor no «Morning Adevertiser» é M. Frank-Doney.

— A titulo de curiosidade consignamos aqui a idade em que varias notabilidades politicas da Inglaterra assumiram a presidencia do ministerio, e a idade em que a deixaram.

Lord Melbourne foi pela primeira vez 1.º ministro aos 55 annos de idade, e a ultima aos 62; sir Robert Peel aos 46 e 58; lord John Russel aos 44 e 73; lord Derby aos 53 e 69: lord Aberdeen aos 63 e 71; lord Palmerston aos 71 e 81; mr. Disraeli aos 63 e 74; mr. Gladstone aos 59 e 84; lord Salisbury aos 55 e 62; lord Rosebery aos 46 e ? e Deus o sabe!

Por conseguinte na idade de lord Rosebery só Robert Peel é que logrou a ventura de ser primeiro ministro.

Quem chegou mais tarde a ella foi lord Palmerston; quem mais tarde abandonou essa posição eminente foi o Sr. Gladstone.

A lord Palmerston seguem-se Aberdeen, que só aos 68 é que foi 1.º ministro; Disraeli, aos 63; Gladstone, aos 59, etc, etc, até lord Rosebery, novo, rico, umas das primeiras fortunas da Inglaterra, e instruido de mais a mais.

O mundo definitivamente é dos novos!

— Noticiam de Shangai, que em cumprimento da sentença pronunciada, foram solemnemente decapitados em uma das praças publicas d'aquella cidade os conspiradores que tramaram o assassinato do rei Coréa.

— Na semana encerrada no dia 24 as attenções do Stock Exchange convergiram nos quatro dias uteis que contou, para a apreciação dos consolidados egypcios, pelo motivo do governo kedival deitado um balão de ensaio para uma nova conversão d'este fundo.

As razões com que se pretendia justificar esta conversão, eram todas dimanadas da alta cotação a que attingiram os consolidados, e das probabilidades que se annunciavam do successivo augmento do premio sobre o valor nominal d'aquelle fundo.

Com o receio de se realisar semilhente conversão, o consolidado egypcio affrouxou, mas depois recuperou animo e firmou-se na cotação de 103 3|4.

O mercado estava pouco disposto para a baixa, e por isso, a noticia da conversão não produzio o effeito, que, noutra qualquer occasião poderia fazer expandir.

Na imprensa financeira iniciou-se logo uma formidavel campanha contra a pretendida conversão, pelo motivo do governo egypcio ter faltado aos seus compromissos, quando, em 1884 se realisou a conversão do fundo 7 0|0 para o de 4 0|0 se preceituou que, o juro de 4 0|0 seria augmentado, quando as receitas consignadas ao seu serviço apresentassem successiva melhoria.

Essa melhora que veio annunciada no prospecto da conversão, que agora se pretendia effectuar, é o testemunho evidente de que o governo kedival a deveria fazer aproveitar aos portadores do consolidado de 4 0|0, nos termos da respectiva conversão, e nunca poderia servir de base para novas reducções, que representavam grandes sacrificios para os que, na bôa fé dos contractos, acceitaram a primeira conversão na esperança de mais tarde serem compensados.

Nestes termos a iniciativa da conversão foi mal recebida e provocou mesmo da parte do governo francez algumas observações pela maneira incorrecta como foi apresentada a operação projectada, em presença do que, o ministro das finanças do kedive, teve de desistir do seu intento e de reconhecer a inconveniencia do seu procedimento.

Os fundos ottomanos ressentiram-se da situação dos fundos egypcios, por estar imminente a conversão de um dos grupos, pelo motivo do augmento dos saldos de commissão da divida. O 4 0|0 tributario subio até 104 7|8, em quanto que o grupo I não passou do 58 0|0. O consolidado do grupo IV subio para 23 5|8 e os titulos do grupo III, que estavam a 25 0|0 desceram para 24 5|8.

A commissão da divida ottomana, que dispõe de um importante saldo, está trabalhando para operar em dous sentidos, comprando no mercado para amortisar, e dispondo a conversão geral no sentido de unificar a divida de modo que, todas as vantagens da convenção sejam ainda respeitadas.

Por emquanto, não é conhecido o plano definitivo da grande operação financeira, e é por essa mesma razão que os desvios nas cotações são pequenos: mas a julgar pela actividade com que seguem os trabalhos preparatorios, não duvidamos que já no proximo mez de Abril seja apresentada a proposta definitiva para o regulamento de situação dos credores externos.

Os fundos argentinos e uruguayos tiveram melhoria na semana, e foi principalmente devida ás informações que deu o governador do Banco de Inglaterra, na assembléa geral ordinaria, pelas quaes se teve conhecimento de ter diminuido muito a responsabilidade da liquidação Baring, pelas vendas que desde o mez de Setembro, se poderam effectuar em fundos argentinos e uruguayos

A situação da liquidação de Baring, que em 30 de Setembro accusava um saldo de lbs. 4.641:650 apresenta-se agora em 4.023 241 lbs, o que significa dizer que, durante o semestre, as responsabilidades dos garantes diminuiram em lbs. 618,409, posição esta diversa auspiciosa; não só para socego dos bancos e banqueiros, que assumiram a garantia da liquidação, mas para os negocios dos valores sul-americanos, por estes já não soffrerem tão intensamente sobre o mercado, pois que, segundo as cathegoricas affirmações do governador do banco, os preços porque estão considerados no balanço são aproximadamente iguaes aos correntes no mercado.

Entre os valores industriaes que ultimamente tem tido boa procura no mercado, deveremos com satisfação registrar as acções da Compashia Henry Bucknall & Sons, que explora tão extensamente o commercio das cortiças em Portugal.

O dividendo relativo ao anno passado será pago no dia 20 do corrente á razão de 6 0|0 para as acções preferenciaes e de 8 para as acções ordinarias, e em vista desta excellente remuneração e da situação desafogada da companhia não só pela vastidão de seus recursos, como pela importante cotação de seus fundos de reserva, os preços actuaes das acções ainda soffreram melhora, mesmo depois do pagamento do dividendo.

Os negocios no mercado de descontos estiveram animados regulando sempre a taxa de 1 1|4 0|0

As reservas do Banco de Inglaterra tiveram na semana uma diminuição de 4 pontos, mas este facto não indica a existencia de qualquer perturbação no regimen normal do mercado. Com os 4 dias de festa, houve que robustecer a circulação interna, e por isso na quarta-feira sahiram dos cofres do Banco de Inglaterra cerca 1 1|4 milhões de libras em ouro, para attender ás necessidades do commercio interno, pela deslocação que houve no seu movimento.

Na proxima semana, já se começará a effectuar o regresso destas quantias e por isso o mercado não se moveu em presença desta drenagem de ouro.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos—Por acto de 7 do corrente, do Exm. Sr Dr. governador do Estado, foi nomeado promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, o bacharel Manoel Alves da Silva Freire, devendo assumir o exercicio no praso de trinta e cinco dias.

— O Exm. Sr. Dr. governadordo Estado, por actos de 11 do corrente, exonerou o promotor publico do municipio de Timbaúba, bacharel Domingos de Abreu e Vasconcellos, e nomeou para substituil-o, o bacharel Olympio Bonaldo da Cunha Pedrosa, que deverá assumir o exercicio, no praso de trinta dias.

Permuta—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de hontem, concedeu que, os Bachareis Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Boa-Vista e Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do de Timbauba, permutassem os respectivos cargos, com o prazo de 60 dias para assumirem os exercicios.

Bispo de Olinda—A bordo do paquete nacional *Manáos*, chegou hontem a esta cidade o Exm. e Revdm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, digno bispo d'esta diocese.

Esse facto proporcionou mais uma vez occasião para nova e bem alta prova dos sentimentos religiosos do povo pernambucano, e o quanto elle sabe acatar e conservar as suas crenças tradiccionaes.

O enthusiasmo de que elle se sentiu hontem apoderado com a chegada do seu venerando Pastor, enthusiasmo que se manifestou nas mais vivas expansões, é uma prova cabal do que vimos de affirmar.

Eram sete horas da manhã, e já ao Arsenal de Marinha, graciosamente cedido para o seu desembarque, começarão a affluir pessoas de todas as classes de nossa sociedade.

Ao fundear o vapor em que vinha S. Exc. Revdm., largaram escaleres em que tomaram lugar grande numero de pessoas de nossa *elite* social, e que voltaram conduzindo o Sr. D. Manoel que foi então alvo de expansivas demonstrações populares.

Ao desembarque assistiram o Exm. Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, Revdm. conego Fabricio, governador do Bispado, Cabido de Olinda, Exm. Sr. General Leite de Castro e seu estado maior, vigarios da Boa-Vista; Recife, Santo Antonio, S. José, Graça, Afogados, grande numero de sacerdotes, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Além d'estas, grande multidão de povo aguardava a chegada de S. Exc. Revdma. tocando ao desembarque todas as musicas marciaes do Estado, sendo a do Corpo de Policia cedida pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado.

Em seguida S. Exc. Sr. D. Manoel seguio a pé até a matriz do Corpo Santo, onde foi cantado um *Te-Deum*.

Pregou o illustre conego Revdm. João Machado de Mello, secretario do Bispado, que pronunciou um eloquentissimo sermão tão elevado de idéas como cheio de uncção.

S. Revdm. na sua oração que durou seguramente meia hora explanou o assumpto que lhe servia de thema, debaixo dos seus multiplos aspectos, encarando-o n'um ponto de vista elevado e na altura do seu reconhecido talento.

Em principio demonstrou a utilidade das crenças religiosas na alma do povo, patenteando como ellas em todos os tempos hão exercido preponderante influencia nos costumes.

Mostrou exuberantemente como a missão do bispo era elevada, tendendo para a pacificação das almas, arraigando-lhes os principios da verdadeira fé, e acreditava que a cadeira tão dignamente occupada por D. Vital e ultimamente por D. João Esberard, os quaes tanta luz d'alli haviam derramado, teria um continuador não menos digno na virtuosa pessoa do Sr. D. Manoel dos Santos Pereira.

Em summa, S. Revdma. perorou brilhantemente, augurando ao povo da diocese de Olinda dias bem felizes sob os auspicios do seu novo Pastor, cujas tradições, cujas cans eram um attestado vivo de sua experiencia.

Por esta synthese que damos da oração do Sr. conego Machado, cheio dos mais vibrantes arroubos de eloquencia, se poderá avaliar o vasto circulo de ideias abraçado por seu discurso que produzio optima impressão.

Terminado o *Te-Deum*, S. Exc. foi acompanhado de grande numero de sacerdotes e pessoas da nossa *elite* social dirigio-se para o palacio episcopal, onde chegou á 1 hora da tarde

Ahi, horas depois, foi servido um lauto almoço, em que tomaram parte todas as pessoas presentes.

Ao estourar do *champagne*, o Sr. conego Fabricio digno e illustrado governador do bispado em nome do clero da diocese de Olinda saudou em eloquentes impressões a S. Exc.

Em retribuição o Exm. Sr. D. Manoel, saudou ao povo da diocese de Olinda, abundando em muitas considerações, em que revelou a nobreza dos seus sentimentos alevantados, a pureza de sua fé nos principios catholicos a grandeza de sua alma talhada para os nobres commettimentos que ha emprehendido, a santa religião em cujo seio, o elevado cargo que vai exercer, confere-lhe bem espinhosa, mas muito gloriosa incumbencia.

S. Exc. disse que não se pertencia; estava onde o chamassem os seus deveres, onde entre seus filhos fosse reclamado a sua presença, onde podesse enxugar uma lagrima, onde lhe fosse permittido suavisar uma dôr.

Por amor dos seus deveres tinha vindo para Pernambuco, onde a Igreja reclama os seus serviços; disse que todos sabem que elle é bispo, mas é homem; que é bispo, mas é patriota: tem como todos, patria, familia e amigos da infancia que lhe doe deixar, mas que deixou por amor á voz do dever, vindo constituir uma nova familia na diocese de Olinda onde se quer ver cercado de todos os seus filhos.

Esse brinde de S. Exc. foi cheio da mais elevada e piedosa uncção evangelica.

Seguiram-se a esse, muitos outros brindes que foram correspondidos com grande enthusiasmo, sendo o de honra erguido por S. Exc. a Sua Santidade Leão XIII.

A festa á que assistio hontem esta cidade em summa, foi uma festa edificante que dá uma perfeita ideia, repetimos, dos altos sentimentos religiosos do povo pernambucano, para quem é isto de certo mais um justo titulo de gloria.

Esta redacção fez-se representar na solemnidade pelo nosso collega de redacção Manoel Arão.

Saudando respeitosamente a S. Exc o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, só pedimos que seja de dias felizes e prosperos a administração, que enceta, da diocese de Olinda.

A Equitativa—Quem quizer por uma apolice collocar-se ao abrigo de qualquer contra-tempo, faça um seguro na *Equitativa* dos Estados Unidos.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Piretti, Velloso, Ermirio Coutinho, Barros de Lacerda, Malaquias Gonçalves e Pinho Borges.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

O Sr. 1.º secretario precede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. e Revm. Sr. governador do bispado, dirigido ao Sr. presidente do Senado, communicando a chegada proxima do Exm. e Revm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, que tem de ser solemnemente recebido, e trazendo este facto auspicioso ao conhecimento dos Srs. senadores. - Inteirado.

Outro do Sr. Senador Dr. Manoel da Trindade Peretti communicando os motivos porque não pudera comparecer á sessão do dia 11.—Inteirado.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido os Srs. Correia da Cruz, Octavio Hamilton, João Coimbra, Manoel Camara, Juvencio Mariz, Aranha Montenegro, Moreira Alves, Caldas Lins, Lopes Machado, Guarita, Francisco Campello, Bezerra de Carvalho, Leopoldo de Araujo, Felicio dos Santos e Pedro Alexandrino.

Deixam dé ser lidas as actas das sessões anteriores por falta de numero para votar.

Não havendo numero sufficiente para se proceder a eleição da mesa e commissões, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

Era nova—Publicou-se hontem o n. 15, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Cartão mimoso—Foi-nos hontem mostrado um cartão de prata, com lavores em alto relevo de ouro e incrostações de pedras preciosas, cartão que vai ser hoje offerecido ao Sr. tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida.

E' um dos mais bellos especimens que temos visto sahir da ourivesaria pernambucana, revelando paciente trabalho, gosto e sentimento artistico em quem o trabalhou.

O artista foi o Sr. Seabra, á rua das Larangeiras n. 13.

Aquelle lindo especimen artistico vai ser exposto hoje na vitrina da loja *A' la Ville de Paris*, á rua do Cabugá.

Musicas—Pelo Sr. Eduardo Paiva, estabelecido com casa de musicas e instrumentos á rua do Barão da Victoria n. 13, nos foram offerecidos exemplares dos seguintes trechos, que agradecemos:

Dalila ou o *Canto do Calvario*, para piano, 2ª edição.

José Mariano, quadrilha para piano, 3ª edição.

Estatutos— Recebemos e agradecemos um exemplar impresso dos Estatutos da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, approvados em assembléa geral dos accionistas respectivos em 16 de Fevereiro proximo findo.

— Acompanhando essa offerta recebemos a seguinte carta, que tornamos publica para conhecimento dos interessados:

« Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, 15 de Março de 1894.

« Illm. Sr.—Communicamos a V. S. que em vista da reforma ultimamente feita nos Estatutos desta Companhia, e eleição procedida a 7 do corrente mez, ficou a Directoria composta dos abaixo assignados.

« Outrosim fica encarregado da gerencia dos negocios o Sr. Antonio Gonçalves de Abreu, que promptamente attenderá as ordens de V. S.

» Embora o Sr. Francisco Manoel da Silva tivesse deixado o cargo de Director Gerente por motivo de molestia que o priva de trabalho mais activo, no entretanto continua elle a fazer parte da Directoria, a interessar-se da mesma maneira por seus negocios, assim como a encaminhal-os.

« Esperamos que V. S. continuará a dispensar-nos a mesma confiança que até agora temos merecido. De V. S. Amigos attenciosos. Os Directores. -José Marcelino da Rosa e Silva, presidente - Graciliano Octavio da Cruz Martins, secretario - Francisco M. da Silva, adjuncto - Antonio Gonçalves de Abreu, gerente »

Paquete Manáos—Por esse paquete do Lloyd Brazileiro, hontem chegado do sul, expede hoje malas para o norte a administração do Correio.

Telegrapho Nacional—Da estação desta cidade nos foi communicado que foram inauguradas as estações de Villa Nova e Propriá, no Estado de Sergipe.

As taxas por palavra de telegramma, á partir da estação central, são: para Villa Nova 350 réis, e para Propriá 420 réis.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 63 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Godofredo Porfirio Guerra, de Maranguape. D. S. Hobbs, de Natal. Conselheiro Rosa e Silva, de Aracajú. Dr. Brune Rayls, Aracajú' desconhecido. Academico Urbano Eulalio, de Campo Maior, ignora-se residencia. Lourenço Pinto, de Messoró. Um aviso para Accioly.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Sob a presidencia do Sr. major Leonidas Loureiro, funccionou na terça feira ultima essa associação.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Apresentaram-se os Srs. capitães Antonio Marinho Falcão e Eduardo Francisco Pereira Freire, os quaes prestaram as exigencias de estylo e tomaram posse.

Foram apresentadas 13 propostas para socios, as quaes submettidas á discussão, foram approvadas unanimemente, sendo declarados installadores os seguintes senhores officiaes:

Coroneis, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira e José Joaquim Antunes; Capitães: Antonio de Albuquerque Martins Pereira, Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Joaquim de Medeiros Raposo, José Guilherme da Silva Duarte, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, Roberto Cintra Lima e Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa; Tenentes Bellarmino Juvencio de Souza, Frederico Cintra Lima, Godofredo de Abreu Lima; e Alferes Alfredo Rabello Cintra.

A' todos fizeram-se as devidas communicações.

Apresentado o desenho para o estandarte, foi approvado e entregue ao tenente Nunes da Costa para mandal o executar com presteza.

Foram encarregados os Srs. capitão Antonio Marinho Falcão e tenente Francisco da Natividade Saldanha de obterem o quadro da padroeira da associação, que será erecto no salão de honra.

Discutiram outros assumptos diversos consocios.

A's 9 1/2 horas encerrou-se a sessão.

Alfandega—Depois das deligencias legaes, relativamente á apprehensão da alvarenga *Cruz Capeta* que trazia á seu bordo 200 barricas de assucar pertencentes a Antonio Castro Pinto, o Sr. Dr. inspector da alfandega, convencendo-se de que a apprehensão fora mal feita, uma vez que se tratava de mercadoria devidamente despachada, tendo sido pagos os respectivos direitos pelo seu dono, o negociante Antonio de Castro Pinto; e ainda mais que houve excesso da parte dos guardas que effectuaram a apprehensão, José Aphrodisio de Oliveira Lima e Henrique Manoel Malheiros de Mello; resolveu suspender os mesmos guardas e relaxar a apprehensão por attentatoria contra o direito da parte, expedindo além disto, portaria á guarda-moria para que o pessoal subalterno do serviço aduaneiro se conduza no desempenho de suas funcções por forma a evitar vexames aos legitimos interesses do commercio e transtorno ao mesmo serviço

Club Carnavalesco Habitantes da Lua—Diversos moços fundaram n'esta cidade mais uma sociedade carnavalesca com esse titulo, ficando sua directoria effectiva, composta dos seguintes membros:

Presidente—Alvaro de Castro.
Vice-dito—Firmino de Carvalho
1.º secretario — Joaquim Raymundo A. de Costa.
2.º dito—Alfredo O. Leal Ferreira.
Orador—Izidoro A. de Medeiros.
Thesoureiro—Julio Alcino dos Santos.
Fiscal—Alcides Muniz T. de Sant'Anna.
Procurador—Manoel de Maia Fajoza.

A posse terá lugar no domingo 22 do corrente.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Reuniram-se no ultimo domingo, em assembléa geral, os membros desta associação, sob a presidencia do Sr. Fernando Cavalcante.

No expediente, foi lida uma proposta no sentido de serem suspensas as sessões, até o restabelecimento do socio fundador Fonseca Junior, orando sobre essa proposta os socios Ernesto V. Santos, Ulysses d'Aquino, Francisco Cirne e Souza Santos, sendo a mesma approvada.

Em seguida o Sr. presidente suspendeu as sessões de accordo com a decisão da assembléa geral.

Correio de Pernambuco—Eis a demonstração da renda geral do Correio de Pernambuco arrecadada no mez de Março de 1894 comparada com a de identico periodo do anno anterior.

Natureza das rendas	Renda arrecadada Em 1894	Renda arrecadada Em 1893	Resultado em 1894 Accressimo	Resultado em 1894 Diminuição
Venda de formulas de franquia	11:459$950	10:712$450	747$520	
Taxa das correspondencias não e insuff franq.	481$560	375$800	105$760	
Premio de valos	126$600	131$310		4$710
Assignatura de caixas	82$000	60$000	22$000	
Imposto de sello	128$239	235$318		107$079
Idem sobre vencimentos	210$275	208$520	1$749	
Multas por infracção do regulamento e	52$250	46$500	5$750	
Emissão de valor	17:073$551	15:192$730	1:880$821	
	29:614$425	26:962$614	2:763$600	114$789

Os generaes da communa—Dos generaes da communa, apenas vive Cluseret, que actualmente é deputado depois de ter durante annos ganho a vida escrevendo sobre economia politica e arte, e pintando.

Pascal Brousset é o conhecido escriptor que sob o pseudonymo *Philippe Darly* tantos livros tem escripto sobre a Inglaterra e sobre a educação physica. Collabora assiduamente no *Temps*, o jornal governamental por excellencia e é tambem deputado.

São igualmente deputados Vaillant, o discipulo de Blanqui e o Dr. Marmottau; Meline, o fogoso communista, é nem mais nem menos que o chefe dos proteccionistas francezes e já foi presidente da Camara dos Deputados.

Affonso Hombert, director do *Père Duchesne*, durante a communa, foi agora um dos membros da commissão que organizou as festas em honra dos marinheiros russos e é presidente da camara municipal de Paris.

Barrera, condemnado a deportação, voltou quando houve a amnistia é agora secretario de embaixada e está indicado para occupar brevemente o lugar de embaixador.

Jacquot, é consul depois de ter sido redactor principal do *Journal des Debats*, folha muito moderada.

Edgar Monteuil é prefeito de um departamento e candidato a deputado.

Muitos outros ainda occupam cargos publicos e apenas uma meia duzia ficou fiel ao seu credo. Entre esses conta-se Eliseu Reclus, o eminente geographo, o protector e amparo dos anarchistas.

E' caso para rematar com o estribilho do conhecido monologo:

Ora vejam como a gente
Vai mudando com a idade!

Centenario do infante—Escreve o *Memorial Diplomatique*, dando conta da sessão que a *Sociedade de Geographia de Londres* celebrou ha dias para commemorar o 5.º Centenario do infante:

« O Sr. Jule Oldham, professor de Geographia na Universidade de Cambridge e antigo escriptor do principe de Orleans, pronunciou na segunda-feira passada, na Sociedade Real de Geographia do Londres, um discurso muito applaudido no qual tratou de demonstrar que a America for descoberta pelos portuguezes cincoenta annos antes de Christovam Colombo. A reunião era tanto mais interessante quanto fôra convocada para celebrar o quinto centenario do celebre infante portuguez D. Henrique o navegador.

O missionario Courtois—Falleceu no Mongo o celebre missionario Courtois. Era um philosopho muito distincto e escreveu uma grammatica da lingua chy nyungue, que se falla em Tete. Foi o fundador da missão de José de Boroma, de que era superior. Por occasião das negociações do primeiro tratado com a Inglaterra, escreveu um folheto acerca das primeiras missões no Zambeze, em que demonstrava os relevantes serviços prestados a civilisação pelos missionarios portuguezes.

Os effeitos psychologicos do vinho—Vejamos os seus effeitos lentos e duradouros, a acção que exerce sobre o caracter e a vida dos que bebem.

Primeiramente demoremo-nos um instante no que se costuma chamar « a grande familia dos bebados, » grande verdadeiramente, innumeravel, variadissima, na qual se acham os caracteres mais oppostos, a gente de condição mais abjecta, o homem de talento e o nescio, a opulencia e a miseria, a bondade mais affavel e a iniquidade mais feroz, e no vicio mesmo uma variedade infinita de origens, de desenvolvimentos e de determinações.

Ha quem beba para ter um gosto physico, quasi animalesco, sem investigar da alteração que isso lhe traz á mente, e outros para alivio de uma vida viciosa e solitaria. Alguns recorrem ao vinho para vigorar um organismo achacado por continuadas privações, outros para curar-se ou preservar-se de males imaginarios, outros emfim para consolar-se de um amor trahido ou de um revez de fortuna.

Ha quem se tenha feito bebado por força de uma disposição hereditaria, fructo de doenças e que cahio no vicio insensivelmente, desde a primeira idade, corrupto pelo exemplo; outros que bebem por ostentação de depravação, por despeito e outros por motivos amorosos para completar a vida privada de affectos.

Ha homens de um organismo potente que excedem no beber como em todas as cousas, por uma certa brutalidade de necessidades gigantescas, que os obriga a reparar com acquisições enormes as grandes perdas, lançar o vinho em ondas no corpo como se deita a agua aos baldes em um tubo de metal incandescente; muitos outros bebem esmorecidos por verem chegada a idade madura e verem frustradas as ambições da mocidade; para mitigar os pesares por não terem chegado a acertar com um caminho, uma forma extrinseca ao seu talento; para suavisar as dores de uma doença particular do espirito, que poder-se-hia chamar « da impotencia ».

Ha outros emfim, especialmente entre os artistas, naturezas privilegiadas, dotadas de grande intelligencia e de coração delicadissimo, mas de temperamento fraco, que bebem para attenuar a violencia do proprio sentimento, e adormecer a phantasia agitada que os atormenta, e finalmente para conter a actividade excessiva do seu cerebro que os fatiga mesmo durante os seus repousos, e os consome. Bebem, como disse dos fumistas Balzac, porque teem energia para domar.

E é esta a causa principal da intemperança famosa de tantos poetas: não é verdade que bebessem, como costuma crer-se, para produzir uma excitação artificial, afim de escreverem: bebiam para calmar o seu excitamento natural depois de terem escripto. E disse, em relação á todos, o tantas vezes citado Alfredo de Musset, o qual um dia a um tal que lhe perguntava porque procurava a poesia no vinho, respondeu-lhe encolerisado: Não procuro a poesia, procuro a paz

Todos estes bebados marcham no mesmo caminho até a um certo ponto, e depois se dividem. Uns param e outros vão adiante, aquelles tornam-se os golosos e estes os devoradores do vinho.

Estudantas em Paris—O numero de senhoras estudantas nas faculdades de Paris tem sido sempre crescente.

A 31 de Dezembro do anno passado esse numero era de 343, sendo 171 francezas e 172 estrangeiras.

A faculdade de direito tem 3 estudantas, a faculdade de medicina 155, a de sciencias 15, a de letras 164, a escola de pharmacia 6.

A maioria das estudantas estrangeiras procede da Russia, da Romania e dos Estados Unidos.

Em 1893 a faculdade de medicina de Paris collou o grão de doutor a 414 doutorandos, inclusive 6 senhoras, e deu carta a 183 parteiras.

Orçamento militar—O que absorve, depaupera a riqueza de todos os paizes da Europa é, diz o *Seculo*, de Milão, o orçamento militar.

Só em 1893 com a guerra e a marinha, a culta Europa gastou «cinco bilhões trezentos e dezeseis milhões de francos.»

A França, a Allemanha, a Inglaterra e a Italia, sendo as principaes nações da Europa, estão á frente dessas grandes despezas, representando um total de mais de «tres bilhões cento e seis milhões.»

Tratando desse assumpto o *Economiste Européen* fez recahir toda a culpa dessas despezas loucas sobre a Allemanha, o *Seculo* diz, porém, que é um engano e que todos os governosda Europa tem responsabilidade nessas loucuras.

Nova tarifa nos Estados Unidos—Por uma maioria de 203 votos contra 140, a Camara dos Representantes de Washington approvou em 1º de Fevereiro ultimo a nova tarifa, chamada tarifa Wilson, destinada a substituir a tarifa Mac-Kinley. Nesse mesmo dia ella votou, por 182 vozes contra 50, um imposto de 2 % sobre todas as rendas superiores a 4.000 dollars, a ser collectadas a datar de 1º de Janeiro de 1895, para preencher um «deficit» que poderá causar, pelo menos, nos primeiros tempos, a reforma aduaneira.

Sem ser radical esta reforma marca um passo decisivo na estrada da liberdade commercial.

Em primeiro lugar, ella abaixa os direitos a um maximo de 45 % ao passo que excediam frequentemente a 100 % na tarifa Mac Kinley; em segundo lugar, isenta completamente de direitos a maior parte das materias primas, a lã, (a contar de 2 de Agosto proximo futuro), o carvão, o minerio de ferro, etc., emfim, ella substitue os direitos «ad valorem» dos direitos especificos, e simplifica as formalidades aduaneiras, que a tarifa Mac Kinley multiplicava e exagerava ao ponto de tornal-as intoleraveis.

A nova tarifa tinha ainda que subir á approvação do Senado, onde os preteccionistas são em maior numero; mas a opinião publica mostrava-se favoravel á tarifa Wilson.

50 Estatuas—Cincoenta estatuas de francezes mais ou menos celebres esperam actualmente ser inauguradas.

São isentas de interesse as estatisticas preparadas sobre o assumpto. Encabeçam a lista nove estatuas militares, entre as quaes a de Garibaldi, cuja memoria vai ser perpetuada em Dijon, em recordação dos acontecimentos de 1870 quando os seus legionarios auxiliaram a França; a de Etienne André, o tambor de Arcole; a de Jacques Cathelineau, o heroe da

Vendéa ; a de Joanna d'Arc e a do general Kleber.

Seguem-se os monumentos litterarios a Mme. de Sevigné, a Balzac, a Emile Augier, a Pierre Larousse, a Guy de Maupassant e a outros ; os memoriaes a poetas com Alfredo de Musset ; a pintores como Meissonier ; a musicos como Gounod e Bizet ; e a politicos, entre os quaes Madier de Montjau Jules Ferry e Tirard.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Eduardo Cardoso da Fonseca, artista, com Bernardina de Senna Rocha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea. affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

Bacharel Manoel Hemeterio R. de Mello, viuvo, residente no Rio Grande do Norte, com Corbiniana de Moraes Guedes Alcoforado, solteira, residente na freguezia da Graça.

João de Aquino Fonseca Junior, residente na freguezia do Poço, com Adalgisa Gurgel do Amaral, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Adolpho Izidro da Malta, com Carmelinda Olindina Ferreira de Alcantara Barros, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade.*
6 m.	25,º2	757m,14	19,65	83
9 »	28,º0	758m,70	22,98	88
12 »	29,º2	757m,87	21,23	72
3 t.	29,º3	755m,90	21,07	71
6 »	28,º4	756m,49	20,25	72

Temperatura minima 25,00
Temperatura maxima 31,50
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m6
Chuva nulla.
Direcção do vento, ESE de meia noite até 1 h. 45m. da manhã ; W até 6 h. 41 m. SW até 10 h. 20 m. ; NE até 11 h. 02 m. ; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m34 por segundo
Nebulosidade média 0,47

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Abril	9—h. 05 da m.	2m05
B. M.	11 de Abril	3—15 da t.	0m65

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Manáos* :

Bispo D. Manoel dos Santos Pereira, Monsenhor Turibio F. Finza, Padre Casimiro F. Dias, Dr. Francisco dos Santos Pereira, sua senhora e 1 irmã, Romualdo Cayré, M. G. Francelino, Dr Manoel Bittencourt, Raymundo G. C. Silva. José Martins Leitão, Manoel Numa, Joanna Baptista, Josepha Maria das Dores, Conego Castilho Brandão, Virgilio A. da Silva, José I. Carneiro, Henriqueta M. da Silveira, Major Argemiro C. Santos e sua senhora, Francisco Mendes da Fonseca, Joaquim Modesto, Pedro Lima, Jonatas Andrade, José M. Santos Mello, Antonio Bandeira Junior e 2 irmães, Antonio Samuel, Francisco Victor, Andre Henriques, Charles Caron e 3 irmães, Maria Leconte, Felix Vandesmet.

— Sahidos para o Sul no vapor allemão *Argentina* :

J. Aumaitre, Dr. José Izidoro Martins Junior, Alfredo Gomes, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Augusto Severo A. Maranhão, sua senhora e 3 filhos, Miguel dos Santos, Dr. Ildefonso Lima e sua senhora, Conçalo A. B. Vieira e 1 criada, Alberto M. da Rocha, Francisco M. da Silva, Dr. Antonio N. Pinto Accioly, sua senhora, 1 filha, 3 menores, 2 criados e 1 filho, Dr. Manoel A. Torres Portugal, sua senhora, 1 sobrinho, 2 criados e 1 filho, Antonio da Silva Couto, Antonio José de Medeiros, Francisco da Costa Fófo. Cyro Pedrosa. Dr. Euclides Quinteiro, Dr. Junqueira Ayres, Dr. Augusto Lyra. Adolpho Glecks, Ignacio Salazar, Bernardino Lopes Alheiro, Francisco A. F. Vianna, Joaquim M. Nogueira, Joaquim Pinto de Freitas, Dr. Pedro Augusto Borges, sua senhora, 8 filhos e 2 criados, Dr. Miguel Palmeira, Manoel A. Filho, Coronel José de Sá Peixoto, Dr. Fausto de Barros. Dr. Affonso Oliveira, Dr. Thomaz de Gusmão, Dr, Alfredo Lisboa Jorge Borges.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jacuhype* :

Manoel Tavares Cavalcanti, Joanna Maria da Silva, Firmino D. da Silva Neves e sua senhora, Euclides Machado, Julia Firmina da Silva José C. de Barros, Alferes Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho, 33 praças do exercito, 19 mulheres e 4 filhos, 123 deportados e 14 sentenciados.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Abril de 1894.

Existiam	538
Entraram	5
Sahiram	12
Existem	531
A saber :	
Nacionaes	505
Mulheres	11
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	531
Arrasoados	452
Bons	428
Doentes	21
Loucos	2
Louca	1
Total	452

Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
Joaquim Almeida do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 11 de Abril foi o seguinte :

Existiam.	741	
Entraram.	25	
		766
Sahiram	12	
Falleceram	5	
Existem	749	
		766

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 da manhã e sahio á 11 3/4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Abril de 1894 :

Cordula Felisbella Buarque Meira, Pernambuco, 40 annos, casada; Santo Antonio.

Manoel Pinheiro de Mendonça, Pernambuco, 80 annos, viuvo; Santo Antonio.

Maria Feliciana de Carvalho Moura, Pernambuco, 9 annos e 11 mezes; Boa-Vista.

José Martins de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Boa-Vista.

Francisco Manoel dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Boa-Vista.

Rufino Theodoro da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Afogados.

Maria Gomes, Pernambuco, 1 anno; Afogados.

Silvio Alves, Pernambuco, 3 mezes; Boa-Vista.

Pedro G de Paula, Pernambuco, 1 anno; Graça.

Joanna Francisca das Mercês, Pernambuco, 50 annos, casada; Boa-Vista.

Joaquim Francisco de Sant'Anna, 67 annos, casado; Boa-Vista.

Maximiano João do Socego, Pernambuco, 33 annos, solteiro; Boa-Vista.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

13 de Abril

1863. Em Paris, no theatro da—Opera Comique—, vae a scena a opera «Bataille d'Amor» de Vaucorbeil.

1888. Canta se em Roma a «Favorita» no theatro—Argentine.

O PIANISTA KOCZALSKI

Em tempo noticiamos que se revelara em Leipzig um «pianista-prodigio», chamado Raul Koczalski, que apenas contava nove annos incompletos de idade.

Pois esse petiz assumiu ha dias as funcções de regente de orchestra em Leipzig, e para que os musicos executantes vissem os movimentos da batuta de Raul Koczalski, foi necessario mandar fazer uma cadeira bastante alta para o liliputiano regente.

Provavelmente o petiz, ao acabar de reger a execução de qualquer peça, vai pedir pão com assucar á mamã.

SOBRE GOUNOD

O conhecido critico Oscar Commettant, cita o *Siecle* um artigo sobre o *Faust*, escripto pelo proprio autor em um jornal de Londres.

« Fallar de si, escreveu Gounod, é sempre empreza delicada e perigosa, visto como, sendo cada qual o mais intimo amigo de si proprio, a todo o instante se corre o risco de usar de uma benevolencia suspeita. Mas como agora se não trata senão de citar factos, não vejo motivo para não referir alguns delles.

Quando fiz representar *Faust* em 1859, muitos amigos e pessoas, que se interessavam pelo exito da minha obra, julgaram dever pôr-me de sobreaviso a respeito de muitos pontos que deviam no seu entender comprometter o exito da opera. «*Faust* pode ser uma grande victoria, diziam-me elles, mas cautella ! Ha cousas que podem matar a peça se não forem supprimidas ! Por exemplo; «o acto do Jardim». Pense bem um acto que deve durar uma hora e que se passa todo inteiro, em amor, ao luar !

E' preciso fazer córtes. A aria de Fausto.... E aquelle quatuor tão comprido... Cautella, meu caro, cautella ! Olhe que no quarto acto « a scena da Cathedral » é tambem longuissima e não faz effeito... E a morte de «Valentim,» depois do trio do duello, lugubre, lugubre, e não faz effeito tambem.»

Confesso que não sabia o que responder a esses vaticinios desanimadores, senão que elles me não desanimavam e que depositava uma confiança infantil na emoção que dictaram-me essas paginas.

Chegou emfim a primeira representação

A opera, comquanto acolhida de um modo até certo ponto favoravel, não obteve o que se chama um exito triumphal. Foi-lhe contestado esse exito. Muitos duvidaram de que fosse duradouro. Fallou-se do côro dos velhos na kermesse, no couro dos soldados, no quarto acto, Um collega disse-me a esse respeito : «Bem vê que é muito capaz de fazer melodia, pois que a fez nesses dous trechos. Por que é que a não poz nos outros ?

Um critico de *primo-cartello*. Sendo, apreciado a obra fez entre outras observações a seguinte :

— Nada direi do 5º acto, o acto da Prisão ! *il n'existe pas !*»

A MORTE DE GOUNOD

No «Debats» de 17 de Outubro lê-se o seguinte :

« A' 1 e meia hora da tarde não tinha melhorado o estado de Gounod. Sempre a mesma prostração : um estertor penoso é quasi o unico signal de vida que subsiste.

« Encontramos o Dr. Sure no momento em que elle sahe de junto do enfermo : O estado é desesperado disse-nos : o mestre só póde viver alguns instantes. Esta manhã, ás 6 horas, entrou em agonia. »

Perguntando ao Dr. Sure o diagnostico da molestia, respondeu : D'uma paralysia geral do cerebro. »

« Gounod, não obstante sua idade avançada, trabalha demasiadamente, e ha dous ou tres annos muito me custou conseguir que elle se restringisse um pouco.

Varios de vossos collegas relataram inexactamente as condições em que a molestia se declarou. Os pormenores exactos são estes :

Domingo passado o mestre acabava de ensaiar com Bussert, seu discipulo e amigo. o Requiem que elle acabara de compor e que devia ser executado em Paris neste inverno. Depois de jogar uma partida de cartas, manifestou desejo de tomar chá com a familia. Eram cerca das 5 horas da tarde. Mme. Gounod e sua irmã Mme. Pigni foram prevenir os filhos. Ao voltarem á sala, encontraram o mestre debruçado sobre uma mesa, tendo nas mãos a partitura do Requiem. Era uma syncope.

A posição todavia era tão natural que Mme. Gounod não percebeu o accidente senão depois de ter tocado por duas vezes no hombro do marido. O corpo só se sustinha em posição pela força de inercia, como se fôra uma figura de céra. Sob a pressão da mão de Mme. Gounod o mestre teve um momento fugitivo de lucidez. Cahio, sem dar um grito, sobre o sofá que lhe trouxeram, e apénas se ouviram estas palavras suas francamente articuladas : « Que é ? que é ? Doutor Sure... Su... re. »

Depois não fallou mais.

O TENOR TAMAGNO

O tenor Tamagno, convidado pelo emprezario do theatro Real de Madrid apresentou as seguintes condições de escriptura :

1ª 2.000 francos para despezas de viagem ;

2ª 6 000 francos em ouro pago tres horas o mais tardar, antes de cada uma das recitas ;

3ª cantar apenas o Otello e a Força do Destino, de Verdi, e o Propheta, de Meyebeer.

4ª ser recebido pelo rei e rainha regente de Hespanha.

O emprezario preferio não escripturar o tenor Tamagno.

ESTATISTICA ARTISTICA

Um jornal que se publica em Milão diz que actualmente a Italia possue 22.021 artistas de theatro, sendo 17.941 homens e 4.080 mulheres.

THEATROS DOS ESTADOS-UNIDOS

E' de 2.532 o numero de theatros existentes nos Estados-Unidos, representando o valor de 150 milhões de dollars.

INSUCCESSO DA AIDA

Contam jornaes de Genova ter sido alli cantada ultimamente no Polteama a opera Aida pelo velho e gordo soprano Stolzman que levou grande pateada.

O PIANISTA PADEREVASKI

Todos os jornaes europeus contam minuciosamente onde e quando o pianista Paderewski tocará.

Ha pouco, n'um concerto que deu por sua conta em Londres, a receita liquida foi um pouco superior a Lbs. 1 000

Por tres ou quatro trechos que tocará n'um dos concertos populares de Londres, receberá 150 guinéos.

O TENOR CAPOUL

Ha 20 annos residio em Paris um tenor particularmente estimado das mulheres, e que dava moda aos homens.

Foi elle o primeiro a cobrir a testa de cabellos frisados femininamente.

Passaram os tempos : e hoje esse tenor, já sem voz, dá em Nova-York lição de canto e declamação franceza. E' Victor Capoul, que creou o Paul e Virginie de Victor Massé, e outras operas de 1874 a 79.

O ROMANCISTA VERGA

Verga o romencista italiano autor do original da «Cavallaria Rusticana» repugnou por muito tempo, não só que tirassem poemas para operas dos seus romances, mas escrever elle mesmo os librettos. Como os exploradres da «Cavallaria Rusticana» lhe não dessem parte nos lucros, Verga intentou-lhes um processo, que ganhou, rendendo-lhe desde então á composição de Mascagni mais de 200.000 francose Esta somma parece havel-o reconciliado com as scenas lyricas.

Verga está neste momento escrevendo tres novos librettos de opera.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Dr. Amaro Wanderley.—Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias nº 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á hora da tarde.

Residencia—Rua Direita nº 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Advogados

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICACOES A PEDIDO

Congresso Legislativo do Estado

Os abaixo assignados tendo tomado o compromisso solemne de comparecer hontem, 12, á sessão da Camara dos Deputados para se proceder á eleição da mesa, declaram que compriram o seu dever e a sessão não se effectuou por falta de comparecimento de dous amigos do Sr. Dr. Martins Junior.

Estiveram presentes 15 Srs. deputados, a saber :

Os abaixo assignados e o Sr. commendador Lopes Machado, 9.

E mais os Srs. Moreira Alves, Felicio dos Santos, Octavio Hamilton, Campello, Correia da Cruz e Juvencio Mariz, 6.

Faltaram os Srs. Costa Barros e Esmeraldino 2.

Depois desse facto, e ainda em respeito ao compromisso tomado, abandonamos as nossas cadeiras, ficando a responsabilidade da falta de sessão daquella casa do congresso sobre aquelles que, desunindo um partido, atiraram-se a expedientes, que não se coadunam com as boas praticas das luctas parlamentares.

Uma vez que esses nossos illustres companheiros não duvidaram faltar ao compromisso tomado pela imprensa de acudir ao nosso appello e se torna impossivel subjeitar-nos ao penoso trabalho de comparecer á nossa Camara, quando temos a certeza de que fazemos em pura perda para a causa publica e com o sacrificio de outros deveres, só nos resta este recurso :

Retiramo-nos a nossos trabalhos, declarando finalmente, que só voltaremos á nossa Camara se os amigos do Sr. Martins, abandonando o capricho partidario, se compenetrarem de seus deveres, não inutilisando uma sessão legislativa, quando a dignidade do congresso está exigindo o seu funccionamento para votar um adiamento, reclamado pela crise politica em que nos achamos.

Si por ventura isto acontecer, façam os amigos do Sr. Dr. Martins chegar ao nosso conhecimento pela imprensa a sua resolução com a antecedencia de seis ou mais dias e fiquem certos de que nos acharemos em nossos postos.

João Coimbra.
F. Leopoldo de Araujo.
Vigario Bezerra de Carvalho.
Caldas Lins.
Aranha Montenegro.
Vigario Araujo Guarita.
Pedro Alexandrino.
Manoel Camara.

Srs. Redactores

Embora a portaria de 14 de Janeiro proximo passado me tenha tirado, com a effectividade da fiscalisação, que exercia desde o mez de Dezembro de 1881 junto a Companhia Ferro Carril, o direito de impugnar officialmente, como tinha feito constantamente, as repetidas investidas, que o Illm. Sr. major Felippe de Araujo Sampaio, em pró do que erradamente reputa interesse da Companhia que representa, não se tem cançado de dirigir contra os interesses publicos e os commodos dos habitantes d'esta capital, nem por isso me julgo eximido da obrigação de contestar a exactidão das asserções infundadas, apresentadas por elle ou seus advogados para cohonestar ditas investidas, quando taes asserções dizem respeito a factos occorridos durante os 12 annos de minha fiscalisação, ou a factos anteriores dos quaes tenho pleno conhecimento.

N'esta conformidade é que venho hoje contestar a asseveração, que serve de base ao officio assignado em 31 de Julho do anno proximo passado pelo digno procurador geral d'este Estado e tambem, segundo parece a autorisação, almejada ha tantos mezes pelo Illm. major Sampaio, e a final concedida pela portaria do Exm. Governador do Estado de 7 do corrente, para restabelecer, na ponte 7 de Setembro, com a linha dupla outr'ora existente, o trafego dos carros da Ferro-Carril tanto na ida como na volta, a despeito das objecções que o Illm. Concelho Municipal tem opposto a semelhante restauração, e dos estorvos evidentes que não pode deixar de trazer para o transito publico e commodos da população.

Posso assegurar-lhes, que nem o contracto primitivo da Companhia Ferro-Carril nem as innovações ou modificações subsequentes contém clausula alguma que attribua a collocação de linha dupla na ponte de 7 de Setembro o caracter do um compromisso que o Estado seja obrigado a respeitar.

Nem os contratos nem as innovações cogitaram de semelhante assumpto ; e o unico titulo legal da Companhia para manter a linha dupla de que se trata, é a autorisação outorgada em 4 de Setembro de 1871 pelo Exm. presidente Manoel do Nascimento Machado Portella, autorisação meramente provisoria e condicional como se vê do seguinte trecho do Relatorio apresentado aos accionistas da empreza em Setembro de 1872.

The Double track was alloved as an experiment with the obligation, on the part of the Company, to remove it Should it be proven to be prejudicial to public transit.

Restabelecida d'est'arte a verdade dos factos e evidenciado e nenhum fundamento do direito que allegou a Companhia e foi aceito em bôa fé pelo digno Dr. procurador geral, julgo cumprida a minha obrigação e só me resta, Srs. Redactores, agradecer-vos o acolhimento que houverem dispensado a esta minha ractificação.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Henrique Augusto Milet.

Amigo Elpidio

Na lousa fria em que hoje pousa tua extremada irmãsinha, venho collocar um simples ramalhete de viçosos goivos, borrifado das lagrimas sentidas que jorra um coração amigo sacrificado daquelle sentimento que soffres pelo fallecimento daquelle anjinho.

12—4—94.

S. Beda.

Festa de S. José
Na matriz da cidade do Cabo

Domingo, 15 do corrente mez terá lugar na cidade do Cabo a festa do glorioso S. José.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo celebrante o vigario padre João Baptista de Araujo.

Ao evangelho subirá a tribuna sagrada um dos nossos melhores pregadores.

A' tarde haverá procissão e ladainha, queimando-se em seguida um bem trabalhado fogo artificial.

Tocará em todos os actos a banda de musica Philarmonica Cabense.

Além dos trens ordinarios a estrada ingleza expedirá para o Cabo um extraordinario, que partindo das Cinco Pontas ás 10 1/2 horas da manhã, regressará daquella cidade ás 10 1/2 da noite.

A commissão.

Engenho Monte Oliverte

O abaixo assignado, constando-lhe que D. Francisca Cordolina da Silva, pretende vender o engenho acima, protesta o abaixo assignado por semilhante venda visto o mesmo engenho estar hippothecado, assim como machina e vapor, taxas e alambique e todas as bemfeitorias, por tanto pessoa alguma pode comprar sem que o abaixo assignado seja pago.

Recife, 12 de Abril de 1894

Manoel Alves.

Engenho Santa Eutalia

Para responder os artigos e protesto feito pelo Sr. Domingos Marques de Freitas e sua mulher, em attenção ao respeitavel publico mandei tirar copia do auto da posse do Engenho Santa Eutalia e de outros papeis para publicar suas integras nas partes que se referem ao que contestam nos ditos artigos e protesto, deixando no escriptorio da typographia as respectivas certidões para serem lidas por quem interesse tiver e provando que o Sr. Domingos não é o santo que se apregôa.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Severino Saraiva de Andrade.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os credores do espolio do Barão de Rodrigues Mendes a irem ao escriptorio dos Srs. Mendes Lima & C, receber a importancia de seus creditos.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Pede-se ao Sr. Gerente desta Companhia que chame attenção do conductor chapa n. 39 observando-se que não póde regeitar bilhetes dessa companhia com a firma do gerente bem visivel, apenas faltando uma pequena ponta do mesmo bilhete.

Um passageiro.

Meio facil de unir o util ao agradavel—Em um artigo precedente occupam-nos dos meios hygienicos que podiam ser empregados como preservativos de diversas affecções ; a este respeito faremos notar o seguinte.

Muitas pessoas de compleição delicada e que tossiam logo que apparecia o frio, viram se desembaraçadas desta enfermidade tomando no correr do verão o alcatrão de Guyot.

E' muito simples a explicação deste phenomeno : o alcatrão, que é tonico por excellencia dos bronchios e da garganta, fortificava esses orgãos e os tornava insensiveis á acção das variações de temperatura.

Não affirmamos que as pessoas nunca se hão de constipar, certificamos, porem, que as constipações hão de ser raras, e hão de durar pouco tempo.

O alcatrão de Guyot que refresca durante o verão, impedindo as constipações durante o inverno, parece-me justificar o titulo deste artigo. Prevenimos aos nossos leitores que o alcatrão de Guyot só se vende em vidros em cujos rotulos acha-se o endereço, 19, rua Jacob, Paris.

Universal nas suas applicações tanto como infallivel nos seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males :

Externos : Machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidelas, insolação, carbunclos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos, panariços, mal da garganta, dos olhos e ouvidos ; dôr de dentes e de cabeça.

Internos : Hemorrhagia pulmonar, vaginal e nasal ; lumbago, affecções dos ovarios, tonsillitis, vomitos de sangue, varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorréa, diarrhéa, colicas, menstruação penosa, constipações, coqueluche, asthma e catarrho de todo a especie.

E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 4

Peitoral de Cambará
CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rego*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia e Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará
CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

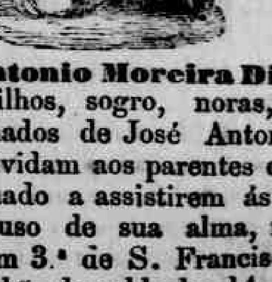
Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.



José Antonio Moreira Dias

A viuva, filhos, sogro, noras, netos, irmãos e cunhados de José Antonio Moreira Dias convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem ás missas, que pelo repouso de sua alma, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente mez ; 7.º dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem,

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará
CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quase quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paraguassú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

ESPARTILHOS

ELEGANTES !
CONFORTAVEIS !
Recebem grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Ao commercio

Tendo regressado de minha viagem a Villa da Penha, onde fui visitar meus parentes, deparei em diversos *Jornaes* desta cidade, com uma declaração do Sr. Diogo Augusto dos Reis, sobre a minha retirada de sua casa ; e para que não pareça encerrar isto um mysterio, venho em attenção ao respeitavel publico e abono de minha reputação, declarar, que effectivamente deixei de ser empregado do mesmo Sr. Diogo, desde o dia 22 de Fevereiro proximo passado, de minha expontanea vontade, visto que, desde o mez de Junho do anno findo, exigi minha conta para me retirar, quando o mesmo Sr. me convenceu a continuar na sua casa, offerecendo-me para isso vantagens a que annumi, e assim continuei.

Mas, como fossem decorrendo os tempos e enchergasse a evidencia de que o Sr. Diogo se afastava do que commigo havia tratado ; no dia 10 de Fevereiro proximo findo, dirigi-lhe segunda carta insistindo na minha retirada.

Assim pois, tenho justificado o motivo porque me retirei da casa do Sr. Diogo A. dos Reis, de quem, no periodo de 10 annos que fui seu empregado, não me faltaram offerecimentos de vantagens, mas nenhum levado a effeito.

Recife, 9 de Abril de 1894.

Joaquim José Gomes.

Aviso ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro, por letra vencida ou outro qualquer documento póde vir receber no Banco Emissor de Pernambuco no prazo de 15 dias.

6 de Abril de 1894.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e no das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Concregação— LIVRARIA.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

Ao commercio

Quem for credor do Barão do Limoeiro por letra vencida ou outro qualquer documento pode vir receber no Banco Popular no prazo de 15 dias.

Recife, 7 de Abril de 1894.

Aocommercio

Agostinho Costa & Fiuza, successores de Tavares de Mello Genro & C., previnem ao commercio que passaram o seu escriptorio de commissões e consignações do 1º andar do predio n. 15, sito na praça do Corpo Santo, para o 1º andar do predio n. 9, sito na mesma praça.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO,
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.
Rua Nova n. 30.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi-lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou ferver e redusio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferroso potassico, o hydrogenio sulfurico, o iodureto de potassium não produsiram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois redusio a cinsa as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinsas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinsos por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.º Essas cinsas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chloro nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, puresa e ao cuidado com que está fabricado, realiza effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.
amigo muito attento e venerador.
G. Alllied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.
Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Carblu.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, attros, pannos e manchas da pelle, bocas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder e efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e a noite

Elixir ante-febril Cardoso Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1894 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e esta composição tão [illegible] que não [illegible] ceio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo o mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante. 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 45.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Abril de 1894.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 9 1/16 d por 1$000 do banco hontem.

Dito sobre Londres a 90 d/v á 9 d. por 1$000 do banco hoje.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 d sobre Londres a 90 dias, conservaram esta taxa durante o dia sem alteração.

O movimento foi pequeno.

Em papel particular houveram algumas transacções a 9 1/8; a ultima hora não havia saccadores acima de 9 1/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	$
Usinas por 15 kilos. . . .	6$500	a	6$900
Branco idem idem	4$400	a	6$000
Somenos, idem idem. . . .	4$000	á	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$000	a	3$300
Bruto idem idem.	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Cotamos este producto a 12$500 por 15 kilos

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	18347	969
Vapores.	1 a 12		166
Animaes	1 a 11	2122	631
Estrada de Ferro Central.	1 a 11	5344	1226
Idem de S. Francisco .	1 a 10	31297	818
Idem de Limoeiro. . .	1 a 9	6384	2083
Somma.		63194	5932

Importação

Hamburgo vapor allemão «Argentina», entrado em 8 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 26 volumes a diversos.

Arroz 525 saccos á ordem.

Alvaiade 60 barricas a A. de Carvalho e comp.

Cerveja 210 á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a S. Aguiar e comp, 20 a Guimarães Cardoso e comp, 30 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a B. Magalhães e comp., 20 a A. Soares e comp., 40 a Abrantes e comp.

Chá 2 grades á ordem.

Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira e comp., 1 a Costa Campos, 1 a J. L. de Oliveira e comp.

Chapeos 1 caixão a Samarcos e comp., 1 a B. da S. Carvalho, 1 a M. L. Marques, a Adolpho & Ferrão, 2 a Raphael Dias e comp. 4 a A. Fernandes e comp.

Cevada 6 barricas a Browns e comp.

Drogas 8 volumes a G. Martins e comp, 7 a Guimarães Braga e comp., 2 a Faria Sobrinho e comp., 1 á ordem.

Enxofre 70 barricas á ordem.

Ferragens 1 volume a A. dos Santos Oliveira, 8 a Miranda & Sousa, 1 a Manoel Collaço e comp., 5 a Antonio Rodrigues de Souza, 8 a A. P. da Silva, 25 a A. de Carvalho e comp., 3 a Vianna Castro e comp., 2 a W. Halliday e comp., 3 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna e comp., 6 a Oliveira Bastos e comp., 1 a A. D. C. Vianna

Gravatas 1 caixa á ordem.

Lupulo 1 caixa á ordem.

Machinas de costuras 27 caixas a A. D. C. Vianna, 10 a Bento Ribeiro e comp.

Moveis 13 caixões á ordem.

Marmore 30 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa a M. Layme, 5 a Manoel Collaço e comp, 82 a ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Browns e comp, 2 a J. Krause, 1 a Maia e Silva e comp, 1 a Prealle e comp, 1 a F. H. Carls, 1 a E. de Abreu, 10 a N. Fonseca e comp, 3 a Oliveira Bastos e comp, 5 a Max Drechsler, 1 a L. A. Salazar Junior, 16 a A. D. C. Viana, 4 a W. Halliday e comp, 4 a Francisco Lauria e comp, 1 a R. de Druzina e comp, 2 a Ramos & Geppert, 1 a J. Nery da Fonseca, 2 a A. D. de Lima, 5 a C. Braga, 247 a Pereira Carneiro e comp, 4 R. de Sousa Irmãos, 2 a A. F. Areias, 2 a Samarcos e comp, 1 a Guimarães Cardoso e comp, 6 a A. Diniz, 1 a Oliveira & Irmãos, 2 a Miranda & Sousa, 3 a Leita Bastos e comp, 2 a Abrantes e comp, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias e comp.

Oleo 200 barris a Pohlman e comp, 9 a ordem.

Papel 9 fardos a Sousa Aguiar e comp, 20 a Manoel da S. Carvalho, 66 a Asevedo e comp, 16 e 6 caixas a ordem, 1 a Parente Vianna e comp, 1 a Francisco Lauria e comp.

Piano 2 caixões a Prealle e comp.

Porcelana 4 caixas a Casado Oliveira e comp.

Pregos 50 barricas a A. Silva e comp.

Pimenta 30 saccos a ordem.

Queijos 5 caixas a Max Drecheler.

Spiritos 100 caixas a Balthasar Magalhães e comp.

Rotim 1 fardo a Albino Silva e comp.

Tecidos 4 volumes a A. Lopes e comp, 2 a J. Fernandes e comp, 3 a J. Luiz Teixeira e comp, 1 a A. Vieira e comp, 1 a N. Maia e comp, 2 a L. Maia e comp, 8 a Olinto Jardim e comp, 9 a Machado & Pereira, 12 a ordem, 2 a Dias Loureiro e comp, 4 a S. Nogueira e comp, 4 a Muller e comp, 4 a Bornet e comp, 1 a F. de Asevedo e comp, 1 a J. Gonçalves e comp, 2 a R. Lima e comp, 7 a Affonso Maia e comp, 1 a Browns e comp, 1 a A. de Britto e comp.

Vinho 40 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Vidros 2 caixas a J. A. Veiga e comp, 2 a Aquilino Ribeiro, 3 a ordem, 2 a Francisco Lauria e comp.

Exportação

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor francez «Corsica», para Lisboa, carregaram:

L. Alheiro & C., 50 saccas com 3,515 kilos de algodão.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 158 couros salgados com 1,896 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregou:

L. A. da Costa, 4,000 cocos fructa.

— No lugar norueguense «Hans», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 4 garrafões com 50 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Argentina», para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 17 caixas com 600 kilos de doce.

— No vapor inglez «S. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. Pares & C., 1,116 saccos com 66,960 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

B. Williams & C., 240 saccas com 17,696 kilos de algodão.

A. Taborda & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente

Cascão & Barbosa, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 80 ditas com 37,600 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Manãos», para Manãos, carregaram:

J. Souza, 150 caixas com 1,950 kilos de sabão.

F. Rodrigues & C., 5 barris com 400 litros de alcool.

J. Baltar & C, 15 barris com 1.350 litros de aguardente

E. Kanthack & C., 60 barricas com 4,080 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 4 pipas com 1,880 litros de alcool e 40 barris com 3,600 ditos de aguardente

F. Rosas, 10 barris com 920 litros de aguardente.

T. F. de Mello, 1 pipa com 470 litros de alcool, 1 pipa e 10 caixas com 550 litros de genebra.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,050 barricas com 72,750 kilos de assucar branco.

E Kanthack & C., 750 barricas com 48,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

B. Franco, 6 barricas com 480 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

J. M. Leite, 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

J. M. Moreira, 50 barricas com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 80 barricas com 4,890 kilos de assucar refinado.

E. C. Beltrão & Irmão, 25 saccos com 1.500 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

T. Lapa, 12 barris com 450 litros de vinagre e 10 caixas com 160 ditos de cognac.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3 000 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 15 caixas com 105 litros de genebra.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 9 barricas com 614 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3 a 11	607 811$947	
Idem de 12	56:531$037	
		664:343$954
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 11	97:164$942	
Idem de 12	6:539$409	
		103:704$351
	Somma total	768.050$305

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 11	24:285$129
Idem de 12	2:143$464
	26:428$593

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 11	3:011$688
Idem de 12	165$905
	3:177$592

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Abril foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 6,615 kilos.

705 kilos de peixe a 20 rs.	14$100
15 compart. com mariscos a 100 rs.	1$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
12 cargas com gerimum a 300 rs.	3$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
17 cargas com milho secco a 200 rs.	3$400
46 lugares a 200 rs.	9$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
33 comp. com comidas a 700 rs.	23$100
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
60 comp. com farinha a 400 rs.	24$000
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	264$700
Rendimentos do dia 1 a 10	2.634$500
	2.899$200

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Bahia e escala — 2 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Argentina», commandante Schreiner, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Pelotas—Lugar noruega «Hans», capitão J. S. Vige, carga assucar.

Observação

Procedente de Liverpool e escala fundeou no Lamarão as 4 horas da tarde o vapor ingles «Editor», e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condeixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Patacho portuguez Marinno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinno VII
De Hamburgo
Barca norueg Liv.
Barca hollandesa Frisia.
De Liverpool
Barca inglesa Lilian.
De Hull
Barca allemã F. C. Berg.
De Fleetwood
Barca noruega Gottica.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca noruega Osmond.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Beberibe» do norte, hoje.
«Cometa», do Norte, hoje.
«S. Francisco», do sul, hoje.
«Nasmyth», de New York, hoje.
«Bretagne», do Pará, amanhã.
«Britania», do sul, amanhã.
«Correntes», da Europa, a 17.
«Stefania», de Fiume, a 18.
«Elbe», da Europa, a 20.
«Magdalena», do Sul, a 19.
«Adour», da Europa, a 20.
«Cintra», do sul, a 20.
«Eslaria», do sul, a 20.
«Actor», de Liverpool, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Hamburgo e esc. «Cintra», hoje, ás 2 horas.
Sul, «Scottish Prince», hoje, ás 4 horas.
Santos e escala, «Cossica», hoje, ás 4 horas.
Plymouth e esc., «Britania», amanhã, ás 2 horas.
Europa, «Magdalena», do sul, 19, ás 2 horas.
Sul «Elbe», 20, ás 12 horas.
Bahia e escala, «Jacuhype», amanhã, ás 4 horas.
Santos e escala, «Correntes», 20, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», 21, ás 4 horas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bo Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partes, molestias de mulheres (utero, ovarios). molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.

Telephone n...

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2º. andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C
TAXAS FIXAS

1 Fabrica de gaz carbonico do Recife	10:000$000
2 « « « de Olinda	2:500$000
3 « de gelo	500$000
4 « de oleos	500$000
5 « de rapé	500$000
6 « de perfumarias	500$000
7 « de velas Stearina	24$000
8 « de carvão animal	50$000
9 Profissão de dentista	50$000
10 « de advogado	50$000
11 « de solicitador	40$000
12 Contador da distribuidor	50$000
13 Partidor e avaliador	50$080
14 Profissão de medico	60$000
15 « de agrimensor	100$000
16 « de engenheiro civil	
17 « mechanico	100$000
18 « de caixeiro despachante	50$000
19 « de ajudante de despachante	25$000
20 « de agente de leilões	200$000
21 « de escrivão de qualquer juizo ou tribunal	50$000
22 Profissão de tabellião	100$000
23 « de corretor de numero	200$000
24 « de guarda livros	30$000
25 « de interprete	30$000
26 Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores	200$000
27 Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento	500$000
28 Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso	1:800$000
29 Por caixeiro viajante	100$000
30 Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade	100$000
33 · gogue	50$000
34 Prensa de algodão a vapor	800$000

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 14 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez « Parahyba », descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano « Segurança » em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez « Corrientes » entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor « Editor » em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez « Lagos » em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor « Valparaizo » em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.

JRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 47½ da mesma procedencia no vapor allemão « Cecilia », entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmãos, contendo 700 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor » em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor « Elise » em de 21 Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.

Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão « Argentina » entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Jost, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPG em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez « Oakly » em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez « Tamar », entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Santos » entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor « Mariner » entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca AS em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem. idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor « Mariner », entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sul Telegraph—Um pacote n. 516, vindo de Soutampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Telegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PC em baixo—Uma caixa n. 1,672, vinda de Bordeaux no vapor « Equateur, » entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor « Explorer » em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4, da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada á Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor « Amazonas » em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor « Scholar » em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TG—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor « Delambre » em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor « Montevidéo » em 12 de Abril de 1893, consignada a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdelbn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor « Editor » em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante, CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Soutampton no vapor « Thames em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 807, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York no vapor « Taylor » em 25 e Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão « Cintra » em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 43/44, idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blachburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez « Actor » entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blachburn Needhan & C, contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem não constando dodoamostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem, idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor « Argentina » em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo,» consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.130 vindo de Liverpool no vapor «Architect,» em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 15 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotulos impressos.

Marca G R C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de linhaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 do Maio consignado á ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Buenos Ayres,» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero idem, idem não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço. Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de páo.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de páo.

Marca diamante C L no centro H ao lado. uma barrica sem numero, idem, idem consignado a Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s/n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão « Tijuca, » entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Superintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vindo de Southampton no vapor inglez « Magdalena » em 15 de junho de 1893, consignado ao Supperintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Glz Coimbra—Um dito, s/n, vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100, vindo de Hamburgo no vapor « Olinda, » em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 23, vindo de Liverpool no vapor inglez « Editor, » não manifestado, contendo amostras.

Marca João Glz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 1/5 idem, idem, consignado á ordem, contendo phosphoros de páo pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez « Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C, contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez « Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras.

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem, idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho, 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão « Cintra », consignado a ordem. contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI—Um dito n. 12, vindo da New-York no vapor inglez «Origenem» 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C.. contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um encapado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez « Mariner » em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster—Um dito n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez « Trente » em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster. contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daeton, entrado em 4 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um attado, n. 1, e idem idem. com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B C M—Seis caixas, ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893 consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal, contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de louza em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992, idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem, director da Instrucção Publica de Natal com 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2265, vinda do Havre no vapor «Portena», em 6 de Julho de 1891, consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lissabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C., contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo, R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Collaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gurgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corriente», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras.

Marca RF—Um dito. sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Honoagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CFI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1893, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 556, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K—Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Sulzer Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Angustura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de páo, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Jost. com amostra.

Marca VEG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de S. Gonçalves Cascão, contendo amostras.

Marca Theo. Jost.—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Jost., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 35

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 13 de Abril corrente serão arrematadas em hasta publica 46 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. 771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Rosario» em 18 de Dezembro de 1893 e abandonadas aos direitos na fórma do artigo 281 § 1.º da Consolidação.

3.ª Secção da Alfandega em 10 de Abril de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Thereza Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.
Gracilliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Izidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Izabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 13 do corrente mez se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo o sobrado de 2 andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em um armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 quartos pequenos, quintal murado, com dous quartos cacimba propria inutilisada; o 1.º andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrido, 2 salas, 5 quartos, cosinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão interno, que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 26 metros e 70 centimetros, precisando de serios concertos, pela quantia de quatro contos e oitocentos e sessenta mil reis, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em seis contos de reis, e é esta a 3.ª praça. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai a praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima. Escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do civel do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 14 do corrente, na respectiva sala, iram a praça os bens abaixo descriptos, penhorados no executivo que move D. Maria Rosalina de Torres Bandeira e seus filhos, contra José Francisco Bittencourt, a saber:

Uma armação de amarello envidraçada, em bom estado, avaliado em dois contos de réis.

Tres balcões de botica, tambem de amaamarello, avaliados em cento e cincoenta mil réis, cincoenta frascos de bocca larga, proprios para pharmacia, avaliado em vinte e cinco mil réis.

E assim mais ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio do Recife do Estado de Pernambuco, aos 4 de Abril de 1894.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito do municipio de Caruarú e Altinho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Apollinario Teixeira de Carvalho, me foi requerida a divisão judicial, da propriedade de terras denominadas «Brejo mãi d'agua» daquelle municipio de Altinho; e como residam no municipio de Caruarú os interessados José Aleixo da Silva e Joaquim Pedro de Lima, e no da Victoria Maria Etelvina de Lima, requereu me que mandasse passar edital de citação com o prazo de trinta dias, para findos elles, comparecerem os mesmos interessados a primeira audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações. afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores, que procedam a divisão da dita propriedade, se abonaram as necessarias despesas. sob pena de revelia, ficando desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E como residam José Aleixo da Silva e Joaquim Pedro de Lima no municipio de Caruaru', e Maria Etelvina de Lima no da Victoria, deste Estado, mandei passar o presente, com o praso de trinta dias. pelo qual cito, chamo e requeiro a José Aleixo da Silva, Joaquim Pedro de Lima e Maria Etelvina de Lima, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito prazo para os fins acima expostos.

As audiencias deste juizo teem lugar todas as quintas-feiras no paço do Concelho Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares publicos, do costume desta villa, nos de Caruaru' e Victoria, e publicado pela imprensa no *Diario de Pernambuco* da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa do Altinho, aos 21 de Março de 1894.

Eu Pedro Alves da Costa Couto, escrivão o escrevi.

Antonio Pedro da Silva Marques.

DECLARAÇÕES

Faz-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma pequena fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attentido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
AMANHÃ
SABBADO, 14 DE ABRIL
RECITA EXTRAORDINARIA
Cavallaria Rusticana
E o 3º acto
DA
LUCIA DE LAMMEMOOR
A's 8 1/4
Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.
Preferencia aos Srs. assignantes até hoje, ás 2 horas da tarde.

Alfandega

Cobrança do imposto de fumo

Exercicio de 1894

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março ultimo nem ainda para o dia 7 do corrente, são de novo convidados os Srs. accionistas para a 3ª reunião que terá logar no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, de accordo com legislação em vigor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 568, 634, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2196, 2301, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2836, 3119, 3228, 3347, 3477, 3504, 3541, 3695, 3926, 3938, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Multar em 100$000 o jockey Casimiro Fernandes, de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Mascotte.

Multar em 200$ o jockey Nestor, por irregularidades no 8º pareo da ultima corrida, quando montou o animal Cambrata.

Secretaria do Derby Club, 11 de Abril de 1894

O secretario
João Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 15 de Abril de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Baralho	5	Castanho	Pernamb.	51	Ouro e preto	A. A.
2	Lucifer	5	Russo	«		Azul branco e enc.	Cond. Cruzeiro.
3	Village	5	Baio	«		Branco e amarello	A. F. Costa.
4	Bota-fogo	5	Rosilho	«	51	Verde e ouro	Cond. G. T. D.
5	Fuzileiro	5	Rodado	«	51	Encarn. e preto	C. Pinta.
6	Mourisco	5	Zaino	«		Grenat e azul	A. D. da Silva.
7	Acuidaban 2.	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	C. U.
8	Bitury	5	Mellado	«	51	Amarello	C. Nacional.
9	Altivo	5	Castanho	«			C. Provinciana.
10	Narciso	5	«	«	51	Preto e branco	C. Estancia
11	Palhaço	5	»	«	51		Estevão Galhardo.
12	Ema ex Jassanan	5	«	«	51	Azul e encarnado	S. G. de Medeiros.

2.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ally Stopper.	5	Russo	Pernamb.	51	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Mouro	5	Alazão	«	51	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
3	Malaio	5	Mellado	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Patchouly	5	Russo	«	51	Branco e encarnado	M. J. Alves.
5	Traquinas	5	Baio	«	51	Azul e branco	A. S.
6	Pontable	5	Castanho	«	51		M. L. M. Junior.

3.º Pareo—**Velocidade**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	50	Branco, enc. e azul	Cond. Cruzeiro.
2	Bocacio 2º	5	Rodado	«	50	« « »	Cond. Colombo.
3	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
4	Tenor 2º	5	Alazão	«	50	Amarello e roxo	Azevedo & C.
5	Phariseu	5	Castanho	«	50	Rosa e azul	J. M.
6	Vingador	5	Rodado	«	50	Encarn. e bonet preto	Cond. 1º de Junho.
7	Pirata	5	Preto	«	50		Magalhães & C.
8	Enireb	5	Rodado	«	50	Azul e branco	A. Silva.

4.º Pareo—**Fernambuco**—1.800 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	57	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	48	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Piramon	5	Castanho	«	57	Branco e Amarello	Cond. Bella Vista.
4	Maurity	5	•	«	55	Encarnado e preto	J. E. Ferreira,

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	53	Preto e encarnado	Cond. Arrayal
2	Tudo-é	5	»	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	53	Encarnado e preto	J. E. Ferreira.
4	Huguenot	5	Zaino	«	58	Amarello e rôxo	B. C. Campos.
5	Dublim	5	Rodado	«	53	Encarnado e verde	Azevedo & C.
6	Pirylampo	5	Tordilho	«	54	Azul e branco	A. Silva.

6.º Pareo — **Recife** — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º, e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e branco	Cond. Cruzeiro
2	Gallet	5	Rodado	«	50	« « «	Oscar.
3	Ally-Stopper.	5	Russo	«	50	Ouro e preto	Almeida & C.
4	Malaio	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Patchouly	5	Russo	«	50	Encarnado e branco	M. J. Alves.
6	Berlim	5	Caxito	«	50	Branco e azul	A. Silva.

7.º Pareo—**Turf-Pernambucano**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boccacio 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Encarn. branc. e azul	Cond. Colombo.
2	Mascotte	5	Castanho	«	53	Azul e ouro	Cond. Mouri-cano.
3	Tenor 2.º	5	Alazão	«	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.
4	Teimoso	5	R. Pedrez	«	51	Verde e rosa	Magalhães & C.
5	Pirata	5	Preto	«	53	Encarnado	M. J. G. de Miranda.
6	Traquinas	5	Mellado	«	51	Branco e azul	A. Silva.

8.º Pareo—**Destreza**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rodado	Pernamb.	50	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Fumaça 2.º	5	M. Raposo	«	50	Azul e rosa	Ferreira Irmão.
3	Bitory	5	«	«	50	Amarello	Cond. Nacional.
4	Philomomo	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	J. G. de Miranda.
5	Vingativo	5		«	50		C. Campos.
6	Ema ex-Jassanan	5	Castanho	«	50	Encarnado e azul	J. G. de Medeiros.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules e quintos que não forem pagas no Hippodromo, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida que se realisará no dia 22 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.850 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Apollo e Petropolis 53 kilos cada um, Atlante, Guaynas e Napolitano 51 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Harmonia** — 1.150 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Atlante e Petropolis.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Aventureiro e Bismark 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote 54 kilos cada um, Triumpho e Pyrilampo 52 kilos cada um, Plutão Turco 2.º e Dublin 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Bismarck 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote.

Peso—Triumpho 56 kilos cada um, Turco 2º 54 kilos cada um, Pyrilampo Plutão e Tudo-é 52 kilos cada um, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique e Ida 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Turco 2.º, Pirylampo, Plutão, Tudo é, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique, Ida, Gallet e Hirondello.

6.º PAREO—**Sportsman**—1.300 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os dos pareos Hippodromo do Campo Grande e Turf Pernambucano e mais Berlim, Malaio, Ally Stoper, Mouro, Patchouly, Pontable, Nababo, Pirata, Mabomeres, Sans Souci, Talispher e Mascote.

7.º PAREO—**Imprensa** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premios nos prados do Recite em 1893 e 1894, contando ou não victoria até 30 de Março de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Derby Club. Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Sportsman, Imprensa e Experiencia não contarão victoria.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 17 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prada Pernambucano, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

COMPANHIA Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

— Pelo vapor nacional «Manáos», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

MARITIMOS

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

AVISO

vapor inglez «Shaftesbury» segue nestes para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10,

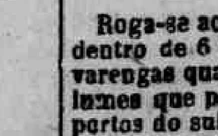
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Corrientes

Commandante Leiney



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

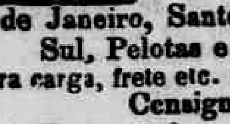
Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

O vapor allemão Etruria



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Societé Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor frances

Bretagne

E' esperado do porto do Pará até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o

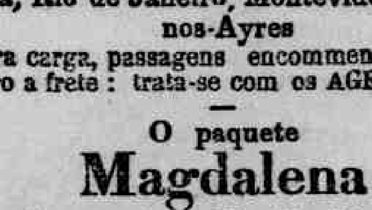
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham



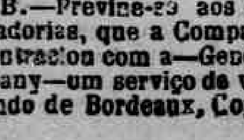
Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volt
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrst-Gesellschaft.

Vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguira depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

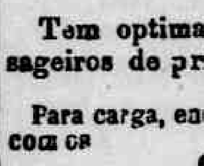
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Companhia Rob. M, Slomans Line

O vapor Cometa



E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

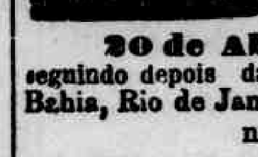
Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os
Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Adour



E' esparado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Abril seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

LEILOES

Leilão

Da grande factura de excellentes doces e conservas, annunciadas para hoje 13 de Abril no armazem do Sr. Thomaz Times, pelo agente Gusmão, é de procedencia do Rio de Janeiro e não do Rio Grande do Sul como por engano está annunciado.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de um andar sito á rua de D. Maria Cesar nº 38 edificado em terreno proprio, e rendendo mensalmente 74$000.

Um adereço com 32 brilhantes, relogios de ouro, prata, nikel, para homem e senhora, cadeias finas, lenços de linho, madapolões, cortinados, colchas, tapetes, copos, cortes de calças, e outros objectos que serão vendidos a quem mais der.

Sexta-feira, 13 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 2 casas terreas com sotão sitas na rua do Visconde de Goyanna n. 119 e 121 com salas espaçosas, quartos e cacimba.

Sexta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O Agente Gusmão autorisado fará leilão das casas a cima mencionadas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

Leilão

De uma grande factura chegada do Rio Grande do Sul, contendo latas com fructas, ditas com massa de tomate, ditas com goiabada de diversos tamanhos e frascos com conservas.

Sexta-feira. 13 do corrente

A's 11 1|2 horas

No armazem do Sr. Thomas Times, defronte dos armazens da capatazia da Alfandega.

Em lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 20 fardos com peças de algodão Alianza do Rio de Janeiro avariado de mel.

Sabbado 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão

Da casa com sotão sita a rua do Norte n. 2 em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 sallas, 2 salletas, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos ao lado, composto, com terraço e gradil, sotão com 3 janellas de frente e varanda de ferro, com 2 sallas e 3 quartos, com um grande terreno, viveiro edificada em terreno proprio, avaliada em ...

Sabbado 14 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda fará leilão com assistencia do mesmo Juiz da casa acima mencionada penhorada por execução da Fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquim José Pinto.

Leilão

De uma caixa marca K P, n 4267 com 38 peças de brim branco XXXX, 5 peças de algodão azul K, parte da caixa L n. 2037, 5 peças de fustão de côr, parte da caixa V B n. 475, tudo avariado d'agua salgada.

Sabbado 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 7 caixas marca H. Diamante dourado no centro P, com chá avariado d'agua salgada ... do do vapor «Clyde».

SABBADO, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De uma caixa marca B&S contra marca SBC n. 1 com 359 grosas de fitas de presilhas para calçados.

Segunda-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com fitas de presilhas para calçado, avariadas d'agua do mar abordo do vapor inglez «Clyde» vindo de Southampton.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma cocheira de vaccas turinas, sita á rua da Independencia n. 3; a travessa ... do Atalho n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende-se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

Joanna Baptista de Araujo Bastos

Francisco José de Araujo Bastos, sua mulher, filhos e netos (ausentes), Joaquim Olicto Bastos, sua mulher, filhos e netos, Demetric Bastos, sua mulher, filhos e netos, J. dos Santos Oliveira, seus filhos e netos, Isabel Fragoso e seus filhos agradecem a todos os amigos que assistiram as exequias e acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, Joanna Baptista de Araujo Bastos, e de novo lhes pedem e as demais pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistir as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de dia 14 do corrente, 7º de seu passamento; confessando-se desde já summamente penhorados.

Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque

Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, suas filhas e genros, profundamente sentidos pelo doloroso passamento de seu prezado filho, irmão e cunhado, Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, mandam rezar missa pelo seu eterno repouso, em o 30º dia do seu fallecimento, sexta-feira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e piedade.

Manoel Gurjão da Silva Papoula

José Duarte da Silva Papoula e Candida Augusta da Silva Papoula, Virginia A. de Souza Campos e Affonso Leopoldo Campos (ausentes) sinceramente penhorados pelo actode dedicações praticado pelos amigos que se dignaram acompanhar ao seu finado irmão e cunhado, Manoel Gurjão da Silva Papoula, a sua ultima morada; convidam estes e aos demais amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antonio da Silva Castro

Conrado da Silva Castro, suas irmãs e primas, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Gravatá seu prezado irmão e primo Antonio da Silva Castro, e tendo de mandar celebrar missas por sua alma na igreja do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, setimo de seu fallecimento, convidam aos seus amigos e aos do finado para assistir a este acto, confessando-se eternamente agradecidos.

S. B. R.

Manoel da Silva Nascimento

A Sociedade Beneficente dos Refinadores convida aos seus associados para assistir as missas que por alma de seu prezado consocio e fiscal, Manoel da Silva Nascimento, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 6 1/2 da manhã de 14 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Secretaria da Sociedade B. Refinadores, 12 de Abril de 1894.

José Pedro das Chagas
2º secretario.

José Antonio Moreira Dias

Os amigos do Dr. Hermino Moreira Dias, residentes no municipio de S. Lourenço da Matta, convidam os seus amigos e os daquelle doutor, para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu digno pai, José Antonio Moreira Dias, na matriz de S. Lourenço, ás 9 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º do seu fallecimento, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem áquelle acto de religião.

D. Anna Isabel Carneiro da Cunha

1º anniversario

O coronel José Mendes Carneiro da Cunha e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 16 do corrente, pelo descanço eterno de sua sempre lembrada esposa e mãi, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho S. Bento, ás 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

João Baptista de Castro Rebello

O Dr. Barros Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu mui prezado amigo João Baptista de Castro Rebello, residente na Bahia, convida as pessoas de sua amizade e das do fallecido para assistirem as missas que por alma do mesmo manda celebrar ás 8 horas da manhã de sexta-feira 13 do corrente, na matriz da Boa Vista, e desde já agradece-lhes esse acto de religião e caridade.

Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira precisa-se de uma cosinheira.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 42.

Ama de leite

Paga-se 30$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que engomme e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem na rua Imperial n. 162.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e outros serviços: á tratar á rua do Atalho n. 15.

AMA

Precisa-se de uma de bom comportamento para cosinhar e comprar para pequena familia, no pateo de S. Pedro n. 4 2º andar.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo e duas meninas, paga-se bem; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Aos proprietarios

Aos que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acham-se um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e outras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Estrellas d'America

Continúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos ditas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda:

Mirinó preto a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—do lyrico—furta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo, 500 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Mirinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Veille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado.
Gorgorão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.

Ao queima!!

Ao queima!!

NAS

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

(ANTIGA DO CRESPO)

Marques & Lima

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, na rua Vidal de Negreiros n. 157.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos com alguma pratica de molhados; á tratar no becco do Campello n. 4.

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado, andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá se a gratificação de 200$000.

Chegou!!!

Especial doce de Aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Bom negocio

Vende-se a refinação do Caminho Novo, livre e desembaraçada de qualquer onus; á tratar na mesma, das 6 ás 7 horas da manhã, ou das 6 da tarde em diante.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas, faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento: quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se, outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpintoria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Pera cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebue

A BRISV

Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.

A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta; á tratar no entroncamento n. 215.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Engenho para vender

Vende-se o engenho Crus de Malta da freguezia de Agua Preta, com terrenos para safrejar grandes safras, com muitas mattas, optimo cercado, motor a vapor, com boiada, carros e a safra creada para mais de 3,000 pães; é tratar no mesmo engenho.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo......... DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Unicos em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.ª e nas principaes casas.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.º-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

ESSENCIA
DEPURATIVA CHABLE
(VEGETAL)
CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

ESSENCIA
DEPURATIVA CHABLE
(IODURADA)
CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*
Depositos em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C.º, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: C. da Drogas e Productos chimicos.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de VICHY são as PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principes Pharmacias e Drogarias.

— Compra-se 2:500$000 de apolices estaduaes; na rua do Queimado n. 72.

— Vende-se uma mobilia de madeira de jacarandá com tampo de pedra; á tratar no Poço, sobrado defronte da igreja.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá: á tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Pede-se ao Sr. Ildefonso Vieira da Cunha que venha a rua da Cruz ns. 18 e 24 restituir o que tomou hontem para devolver logo, se intitulando de Barão de Araripe e irmão do Barão de Itapissuma e até hoje não o fez.

Casa na Varzea

Vende-se uma casa na Varzea muito perto da estação; á tratar na rua do Padre Floriano n. 9, ou Lomas Valentinas n. 46.

Ao commercio

Francisco Alves de Barros pelo presente declara que nesta data comprou ao Sr. Herculano Martiniano do Nascimento a sua taverna sita ao largo da Graça n. 43, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar credor queira apresentar as suas contas no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Francisco Alves de Barros.

Declaração

O abaixo assignado previne que não façam negocio com a propriedade Açude, na comarca da Victoria, visto ter na mesma partes, e casas edificadas como consenhor e outros.

Victoria, 10 de Abril de 1894.

Antonio de Hollanda Cavalcante.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

N, 29:000

O academico Manoel Bahia Sorinho do Pará, tem uma carta á rua Bella n. 7; quando a vem buscar?

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

Medições de terras

Pelo engenheira C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 13.

Cão perdido

Gratifica-se a quem for levar á rua do Torres n. 48, freguezia do Recife, um cão de Terra Nova, todo preto, com um signal branco um pouco abaixo dos peitos, e castrado, desapparecido no dia 9 á noite; o animal é de tamanho regular.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Jardineiro

Um homem com pratica, offerece-se para o mesmo serviço; á tratar na rua da Aurora numero 42, loja.

Aluga-se

O armazem n. 10 á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, achando-se muito limpo e proprio para qualquer negocio; á tratar na secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife.

Compra-se

Um piano em bom estado; á tratar na rua Velha n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; á tratar na travessa da Prata n. 20, antigo becco do Marisco.

Aviso

Perdeu-se a caderneta n. 21.248 da Caixa Economica deste Estado, pertencente á Maria Benedicta dos Santos.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

Junto a igreja)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ALOJA EARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocesas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de côres ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Peroca.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarizos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Feriduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo [illegible] grátis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

198 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

E' de graça

Marmellada crystalisada

Em tijollos

Um por 100 reis!

9—Rua Estreita do Rosario—9

POÇAS MENDES & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Chá preto fino de Honnings

Do qual era recebedor Odorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Prestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Vende-se ou aluga-se

Francisco Botelho de Andrade, precisando [illegible] ou aluga a sua propriedade [illegible] ro das Salinas, com entrada pelo lado da igreja, tem porto de embarque, estaleiro, uma doca principiada, o estaleiro rende 100$000 mensaes sem prejudicar os moradores dos predios, que são : um sobrado com bastantes accommodações para grande familia, uma casa terrea contigua ao sobrado, e muitas outras dependencias, que só a vista justificará. O terreno é proprio e mede cerca de 1,500 palmos de fundo e 200 de frente, podendo prestar-se para levantar qualquer fabrica ou qualquer outro estabelecimento ; tambem permuta se por acções de bancos ou na Companhia de Serviços Maritimos : para ver e tratar na mesma propriedade.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação : á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

Piano

Vende-se um piano em perfeito estado ; na rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

FOLHETIM 40

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

II

Tenho club

(Continuação)

— Pois que ! Nem mesmo posso saber de que club se trata ?

— Não ; é um grande segredo politico, e nós jurámos silencio.

Renato sahio inopinadamente da friza, e subio á primeira ordem.

Alli, entrou no camarote d'uma actrizita das Variedades, com a qual dançára na vespera em casa de Albina.

Entrou e formulou o seu convite.

— Não faz idéa da pena que tenho, respondeu-lhe a actriz ; mas não posso de modo nenhum.

— Porque?

— Porque hoje...

— Diga-me o que quizer, exclamou elle, excepto que tem club...

— E comtudo é a verdade.

— Pois tambem a senhora ?

— Sem duvida.

— Bom, mas diga-me ao menos que club é esse ?

A actriz encrespou o sobr'olho, franzio os cantos da bocca e murmurou :

— Não o devo dizer ! E' um grande segredo politico e jurei silencio !

Renato fugio.

Achava-se verdadeiramente desorientado, porque a caçoada, se o era com effeito, ia assumindo proporções gigantescas.

Fez ainda mais quatro tentativas, e não obteve o minimo resultado satisfactorio.

Em toda a parte embateu o mancebo com a phrase que lhe fazia já o effeito de um aguilhão :

— Tenho club !... Tenho club !...

E voltou para junto de Maximo. O conde olhou para elle com um sorriso cada vez mais zombeteiro, e disse-lhe de novo :

— Então ?

— Então ! retorquio Renato com mal comprimida colera. Então, todas tem club !

— Qual club ! disse o Sr. de Bracy desatando a rir.

— Não sei.

— Então não lh'o disseram ?

— Affirmam todas ser um segredo politico, e terem jurado silencio !

— Oh diabo ! Então pelo que vejo está a patria em perigo !

— Olhe, proseguio vivamente Renato, venha commigo á casa da Blondine, e veremos se ella tambem tem club !

— Não será bom lembrar-lh'o, murmurou Maximo.

Em seguida sahiram os dous do theatro, e metteram-se na carruagem de Renato, que os esperava á porta.

— Rua da Bruyère ! disse o Sr. de Savenay ao cocheiro.

Blondine residia naquella rua, em uma bonita casa, que ella havia pouco mobiliára menos mal, graças a alguns milhares de francos que lhe déra Renato, e que haviam resolvido o estofador a abrir á peccadora larguissimo credito.

Renato tocou a campainha como dono da casa, e logo a criada de Blondine correu a abrir a porta.

— A senhora está em casa ? perguntou o mancebo.

— Está, sim, senhor.

— Bem ; suba, meu caro conde.

Renato, pegou no castiçal que a criada tinha na mão, e atravessou, seguido de Maximo, uma sala elegantissima.

A sala estava deserta.

Renato bateu á porta do quarto de cama.

— Quem é ? perguntou uma voz feminina.

— Sou eu... Renato...

— Entre.

— Mas eu não venho só.

— Com quem é que estás ?

— Com o Sr. de Bracy.

— Ah ! Entrem ambos... Eu estou vestida de ponto em branco.

Blondine, em pé defronte do espelho de um guarda-vestidos, não só estava vestida, mas em grande toilette.

Tinha um vestido de tafetá côr de rosa com quatro folhos, chale de Tonkin branco e um bonito chapéo de palha de Italia.

No pulso direito não se lhe contavam menos de meia duzia de braceletes.

— Boa noite, meus senhores... disse ella aos dous ; boa noite meu caro conde.

E offereceu a fronte a Renato.

— Bravo ! disse este ultimo. Como tu estás ! Nem de proposito !

— Como de proposito ?! perguntou Blondine com ar um tanto inquieto.

— E' que vinha justamente buscar-te..

— Ah ! tu vinhas...

— Para ires ceiar comnosco.

— Então contavas...

— E conto ainda.. vamos !

— E' impossivel ! disse Blondine, suspirando.

— Impossivel ! repetio Renato.

— Impossivel, sim !

— Mas porque, não me dirás ?

— Porque tenho club.

Renato bateu o pé no chão. Maximo esfregou as mãos e disse :

— Tel-o-hia apostado ! Tem graça !

— Tu estás zombando commigo !

— Que lembrança ! exclamou ella.

— Bem, proseguio Renato, mas eu é que não estou resolvido a ser victima de semelhantes gracejos ! Não creio no tal club, e quero saber onde vais !

— Juro-te, meu querido Renato...

— Não mintas !

— Não minto, palavra de honra !

— Onde vais tu ?

— Vou ao club !

— Outra vez !

— Que idéa ! Pois é verdade !

— Blondine, acabou-se tudo entre nós !

E Renato deu dous passos para a porta.

— Monstro ! exclamou Blondine.

Renato não se deteve.

— Queres provas ? perguntou a peccadora devéras afflicta.

— Quero, disse o mancebo ; preciso dellas !

— Bem, aqui as tens...

— Estou esperando.

Blondine metteu dous dedos entre o rosado pescoço e o decote do vestido, e tirou um papelinho assetinado e dobrado em quatro, que apresentou a Renato.

O mancebo desdobrou o papel, e leu logo no alto delle :

Club das Andorinhas

Logo abaixo lia-se o seguinte escripto, com fina e bonita lettra :

« Hoje, 1 de setembro de 18..., celebra o club a sua quarta assembléa, na sala ordinaria das suas sessões, á rua Nova de S. Jorge n. 14.—A reunião effectuar-se-ha á meia noite.—O presente aviso servirá de bilhete de admissão.—Teremos para ordem do dia assumptos gravissimos. —Pontualidade e discrição ».

— Então ? disse Blondine· Bem vês que era mal cabida a tua incredulidade.

— O que vejo é que ha um club. Mas que club é este ?

Blondine assumiu um ar mysterioso, e retorquio :

— Jurei segredo !

E accrescentou em tom heroico :

—Antes morrer do que·atraiçoar.

— Mas não pódes ao menos fazer-nos assistir a uma das sessões ?

— Não, que incorre em pena de morte todo o profano do sexo masculino, que tiver ouvido uma só palavra das nossas discussões.

— Ora esta ! Mas então é um tribunal secreto ? E' uma loja maçonica ?

Em vez de responder, perguntou Blondine :

— A tua carruagem está lá em baixo ?

— Está·

— Então vai levar-me á rua nova de S. Jorge, e volta em cinco minutos.

E sem esperar que o amante fizesse o minimo signal de adhesão, desappareceu.

— Decididamente, meu caro conde, exclamou Renato, que readquirira as suas boas disposições, vendo que não fôra logrado ; estava escripto que ceiariamos sem mulheres·

— O Club das Andorinhas assim o quiz !

III

Uma sessão tempestuosa

No dia 1 de setembro de 184... á meia noite, estavam as janellas da casa da rua Nova de S. Jorge n. 14, illuminadas de um modo sumptuoso e desusado ; e por detraz das cortinas, viam-se passar e repassar, numerosas e ligeiras sombras.

Quasi de minuto a minuto, passavam á porta bonitas caleches e elegantes coupés, dos quaes se apeavam mulheres vestidas ricamente, e que pareciam bonitas e moças.

A julgar por aquella affluencia exclusivamente femenina, devia ser numerosa a reunião.

Os leitores sabem já que n'aquella noite celebrava o Club das Andorinhas a sua quarta assembléa.

O coupé do Sr. de Savenay foi tambem alli levar a formosa clubista que devia á finura e cendrado dos cabellos o encantador apellido de Blondine.

Se vos apraz, seguil-a-hemos.

A escada era larga e tinha os degráos encerados e cobertos ao centro por um tapete.

Blondine subio agilmente até o primeiro andar.

Alli, em vez de tocar a campainha, ao que parecia convidal-a um cordão de seda com uma pinha no extremo, bateu levemente na porta tres pancadas, espaçadas, de modo regular e quasi maçonico.

A porta abrio-se immediatamente, e Blondine entrou.

Na ante-camara não estava senão uma criada, d'olhos vivos, airosa e de aspecto muito interessante.

Blondine sorrio-se para ella, sem parar, e entrou na sala.

Esta sala vastissima (tinha quatro janellas para a rua) e muito rica, a julgal-a pelo lustre que parecia magnifico, e pelas sumptuosas ornamentações do fogão, estava completamente despida de mobilia.

(Continua).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.